

HOTMANIAC

Apresenta

Série Fases 01

Tomado pela Matilha



Tomado pela Matilha

Danny ama Alasca, mas não parece amá-lo de volta. O total da lua do lobo brilha sobre Fairbanks, mas ele está sozinho por aquelas noites longas. Ele quer sair do armário e ter um encontro, mas sua família frágil pode implodir. Tudo o que ele quer é o homem certo na sua cama.

Brandon e Justin são namorados e shifters lobo nativos do Alasca. Eles saem para proteger o seu modo de vida, e às vezes isso significa medidas extremas. Quando o irmão de Danny propõe caça aérea aos lobos, Danny entra em suas vistas. Danny foi o caso do armário na escola, e agora, ele vai ser o seu brinquedo sexual. O par de shifter está pronto para fazer o que for preciso para impedir a caça e talvez acrescentar um homem sexy humano ao seu bando.



HOTMANIAC

Revisor Inicial
Vitor Rohweedder
Revisora Final
Jacyinha

Capítulo Um

Danny odiava caçar. Por um longo tempo, ele realmente acreditou que odiava o Alaska, seu estado natal. Mas olhando para a lua sobre Fairbanks, a lua cheia dos Lobos, brilhando às quatro da tarde. Ele sentia-se como se tivesse dez anos de novo e fosse cheio de admiração pelo lugar mágico, e que poucas pessoas poderiam experimentar.

A perda de luz solar incomodava a muitos, mas com bastante atividades e luzes, eles conseguiam atravessar o período. Caminhando na neve com seu irmão mais velho Frank, Danny sentiu falta de seus dias de faculdade no continente. Lá, ele podia ser ele mesmo totalmente. Voltar para o Alaska tinha sido muito difícil, mas não havia escolha, quando seu pai ficou doente.

Sua família era unida e eles precisavam dele.

Às vezes, sentia que sua família era muito unida. Fairbanks era uma cidade grande, mas também interativa. Ele ser gay iria chocar a sua família e enviar ondas de fofoca através dos círculos que eles frequentavam. Ele era quem eles procuravam quando as coisas davam errado. Ele era o bom. O mais jovem, o que estava sempre lá quando necessário.

— Onde diabos você está, Danny? — Seu irmão estalou os dedos. — Inferno. Uma presa succulenta poderia passar direto em sua frente e você iria perder.

— Caçar não é a minha coisa, — disse Danny.

— No tiro ao alvo você é ótimo. Sempre foi. Que bom que você é um piloto e não um caçador. — Ele olhou em volta. — Ótimo. Eu sinto o cheiro de nada. Sem sorte hoje. Estou indo para casa. Pense na ideia de negócio que eu mencionei. Com suas habilidades no helicóptero e minhas habilidades de caça, seríamos um inferno de uma equipe.

Danny suspirou. — Ok, eu vou pensar sobre isso. Até domingo. — Sua irmã adotiva tinha assumido o jantar de domingo com a mãe ocupada cuidando do pai dele. Mesmo com o pai se recuperando, muitas coisas tinham mudado. Assim como Danny amava sua família, ele se sentia sozinho no meio da multidão. Eles não o conheciam realmente. Talvez ele nunca tivesse a coragem. Não que eles fossem acreditar nele de qualquer maneira. Todos os homens de sua família eram os mesmos. Eles encantavam as mulheres e caçavam animais com seus músculos grandes e atitude de macho. Danny estava no papel, mas ele não queria animais ou mulheres.

Depois de caminhar mais de uma milha ou algo assim, Danny chegou de volta a sua casa na borda da floresta. O exercício era bom, mas a ideia de

seu irmão mais velho o deixou aborrecido. Caça aérea? Era um grande negócio, mas dificilmente esportivo. Onde estava o desafio? Seria como aqueles generosos rastreadores de animais selvagens que os alimentavam e ganhavam sua confiança para depois os entregar a caça de homens ricos. Sem precisar rastrear ou de habilidades envolvidas. Lobos caçando, o que seu irmão pretendia fazer do ar, não era nem mesmo para alimentação. Alimentar uma família era uma coisa; caçar só para matar era outra.

Felizmente, Danny tinha habilidade e educação. Os pilotos eram sempre uma demanda, especialmente no Alasca. Os pilotos de aeroplanos eram bons. Ele poderia voar em aviões pequenos, mas os helicópteros eram sua especialidade. Ele foi o piloto da equipe médica para Fairbanks Centro Médico. Entrar e sair de lugares impossíveis para resgatar as pessoas e levá-las para o hospital era um desafio. A adrenalina o manteve ligado, mas não ofereceu nenhuma vida pessoal.

Voar era o seu amor. Mas agora seu irmão queria que ele usasse essa habilidade para ganhar dinheiro com a caça e os turistas. Danny não estava interessado, mas era da família.

Frank estaria fazendo a parte da caça. Danny só tinha de voar. Seu irmão havia saído do trabalho há mais de um ano e se esforçava para fazer face às despesas. Toda a família o ajudava tanto quanto podia. A hipoteca, dois filhos e nenhum trabalho eram difíceis de lidar. Se não tivessem um freezer cheio de carne, carne congelada de uma caçada, Danny iria sentir uma pressão ainda maior para ajudar.

Ele parou e observou em volta de sua propriedade. Normalmente, havia abundância de animais ao redor. Mesmo quando caminhava, ele via um alce, um montante de coelhos, uma raposa, um lobo ou dois. Ele não os incomodava, e eles geralmente ignoravam o ser humano. Agora, não havia nada.

Danny sabia que significava que algo mais perigoso estava por perto. Ele olhou ao redor com mais cuidado. A neve no cume da montanha não parecia propensa a avalanches. Ele não cheirava qualquer fogo no ar. Possivelmente um urso tinha aparecido e assustado todos os outros animais para longe. Ele encolheu os ombros. Estava a poucos metros de sua porta de trás. Uma lareira gostosa e aconchegante, um pouco de pornô gay e ele se sentiria muito melhor.

A cena gay em Fairbanks era digna o suficiente, se você se atrevesse a estar “fora” . Mas não havia como voltar atrás. Uma vez que você entrou, não tinha como retirar sua palavra e então todo mundo sabia.

Danny tinha vergonha de estar no armário. Era tão complicado. Ele odiava viver com medo de sua família descobrir que ele era gay. Ele podia ouvir seus irmãos agora. “Como você pôde fazer isso? E com o pai doente? Mamãe não precisa deste stress. Você precisa superar esta fase e arranjar uma namorada!”

Como o mais novo, Danny sentia como se tivesse que ir junto com a maioria para manter a paz. Doença e desemprego atormentavam os membros de sua família. Ele era saudável e empregado. Ele não tinha o direito de reclamar ou arrelhar sua família ainda mais. Talvez, algum dia, o tempo fosse ideal. Se apenas sua irmã adotiva parasse de tentar colocá-lo com mulheres. Uma boa esposa e mãe, Christy tentava organizar a vida de Danny uma vez que ele foi o único que sobrou. Seu irmão que precisava dela para mantê-lo na linha e sua vida em ordem.

Danny não. Ele simplesmente se perdeu em sonhos de seu passado, estar de volta na faculdade onde ele estava à vontade consigo e livre para ter encontros com homens. Agora, ele se escondia em sua casa e se perdia em fantasias de ser imprensado entre dois homens duros. Apelidado de Lenhador, porque ele era do Alaska, Danny tinha sido muito popular na faculdade. Um

homem muito viril com um grande machado. Atualmente, o único admirador de sua ferramenta era o próprio Danny.

Chutando a neve de suas botas, ele ouviu um sussurro nas árvores. Talvez os animais estivessem voltando? Ele não era um caçador, mas em uma noite tranquila, ele podia se sentar na varanda dos fundos de sua casa e ver o nada durante horas. A natureza se mostrava muito reconfortante quando estava calma. Estes períodos eram raros e as coisas poderiam se tornar perigoso em segundos. Danny nunca quis caçar, mas se sentia nu sem um rifle na floresta. Não se podia subestimar a Mãe Natureza. Não aqui e não com essa grande lua cheia surgindo ao longo do dia.

Ele girou a maçaneta e ouviu um grunhido. Pelo canto do olho, ele viu dois lobos olhando para ele. Ótimo. A dupla era de dois grandes machos. Um quase preto e outro um cinza mais claro. Instantaneamente, Danny congelou. Disparo de advertência ou no alvo? Estava por um triz. Os lobos poderiam matar a distância e atacar antes que ele fosse para dentro. Mas voltar-se para atirar o deixaria vulnerável, e com as mãos ocupadas, poderiam chegar até ele. Ele não podia matar ambos. Eles observavam cada movimento dele, assim que ir devagar só os provocaria.

Escancarando a porta aberta, ele correu para dentro. O baque em suas costas era um lobo jogando-o no chão. Danny sentiu o pontapé de adrenalina por dentro. Suas patas dianteiras pressionaram seus ombros enquanto uma mordida canina agarrava na parte de trás do casaco de Danny.

Danny estava procurando a faca em seu tornozelo quando o outro lobo se lançou sobre ele. Garras pressionando a parte inferior de suas costas. Os lobos soltaram suas mordidas, vivo ou morto. Ele estaria morto em segundos.

Com todos seus músculos, Danny conseguiu virar e fez um ultimo

movimento para a arma. Mas os lobos pularam em cima dele. Os animais eram dominantes, mas isto não era o comportamento normal. Eles deveriam estar lhe rasgando em pedaços agora.

Os lobos formaram um borrão de pele preta e cinza, em seguida, e ele foi arrastado para dentro da casa. Ele piscou uma vez quando continuaram até que ele estava em sua. A casa parecia normal, mas os lobos estavam mudando diante de seus olhos. Agora, eram um par de homens nus. Quentes, homens nus que Danny conhecia.

Se ele tivesse bebido, teria jurado que seu irmão tinha arranjado um lote ruim de Moonshine Alaskan¹. Mas eles nunca bebiam enquanto caçavam. Danny estava totalmente sóbrio. Parecia um sonho com dois homens deitados sobre ele, mas não era. Ele os conhecia, Brandon e Justin. Eles tinham estado em seus sonhos, mas nunca como lobos. Fazia tanto tempo, que ele queria apenas dar e desfrutar dessa alucinação.

Um deles se levantou, bateu a porta e olhou em volta. — Precisamos conversar — , disse Justin.

O outro cara pressionando Danny sorriu. — Relaxe, Danny, nós vamos estar aqui por um tempo.

— Acho que ele se lembra de nós. — Brandon puxou abrindo a camisa de Danny.

Justin verificou todas as portas e janelas, em seguida, voltou para o quarto. Ele não gostava de ir a extremos, mas às vezes não havia alternativa. Pela ereção pulsante nas calças jeans de Danny, Justin acreditava que todos fossem gostar de seu plano. Mas ele sabia que Danny era teimoso. Fazia tempo que ele havia voltado para casa e ainda continuava no armário

1 - Tipo de bebida

— Ele se lembra de nós — , Justin confirmou e desamarrou os cadarços de Danny. — Eu acho que ele quer ficar nu com a gente.

Brandon puxou o casaco e camisa de Danny enquanto Justin tirava suas botas. Mas quando Brandon foi para a braguilha de Danny, Danny saltou para longe.

— Espere! Que diabos? — Danny sentou-se. — O que aconteceu? Eu fui atacado por lobos não por homens.

Justin sorriu. — Você não foi atacado. Sem um arranhão em você. Você foi sequestrado

— Na minha própria casa? — Danny esfregou os olhos. — Talvez eu tenha batido minha cabeça na varanda. Isto é apenas um sonho. Desmaiei ou algo assim.

— Eu aposto que você esteve sonhando conosco desde o primeiro ano do ensino médio. — Brandon esfregou o pau de Danny.

Danny empurrou Brandon para fora da cama.

— Não, não. Seja bonzinho, ou você terá muito menos diversão do que nós planejamos. Nós não queremos amarrar você. A menos que você goste desse jeito. — Justin pegou Danny pelo braço e o torceu.

Danny fez uma careta de dor. — Okay. Portanto, não é um sonho.

— Fico feliz que esteja claro sobre este ponto. — Justin soltou. — Você não atingiu sua cabeça. Você não está alucinando. Somos shifters. Shifters lobo.

Danny riu. — Por favor. Isso é uma piada. Ou um truque. Você treinou alguns lobos ou algo assim.

Sentado na cama, Brandon se inclinou e beijou no peito de Danny. Então ele passou a sua forma de lobo.

Danny sacudiu a cabeça e esfregou os olhos, enquanto olhava para o lobo em seu peito. As garras cavaram. O pânico nos olhos de Danny trocaram para admiração. Quando Danny estendeu a mão para acariciar Brandon, Justin sabia que o choque havia terminado.

Mudando de volta para humano, Brandon avançou e beijou os lábios de Danny, antes que este pudesse evitá-lo. Uma mão estava na ereção tensa de Danny enquanto suas bocas se fundiam.

O pau de Justin reagiu à visão. Ele queria Danny desde o colégio, mas não havia nenhuma chance naquele tempo. A teimosia de Danny e a lealdade corriam por negação. Aparentemente, ele tinha aceitado a si mesmo enquanto estava longe na faculdade.

— Que diabos? — Danny se afastou. — Eu pensei que vocês eram um casal. Você saíam na escola.

— Somos um casal. Isso não significa que nós não gostamos de carne fresca de vez em quando. Nós temos essa coisa por seres humanos. — Brandon piscou para Justin.

— Então vocês vão me estuprar, e então me comer? — Danny começou a procurar uma fuga.

Justin e Brandon riram.

— Estupro? — Justin puxou a braguilha aberta de Danny. — Com seu pau implorando por atenção? Você queria isso na escola. Eu não acho que teremos que forçá-lo a fazer qualquer coisa.

— Mas nós faríamos por diversão. — Brandon atravessou a sala para a televisão grande de Danny e o leitor de DVD. Ele olhou para as gavetas.

— Pare com isso. O que você está fazendo? — Danny protestou.

— Relaxe. Não vamos comê-lo. Nós raramente precisamos consumir alimentos quando em forma de lobo. Normalmente é apenas um pequeno jogo por sangue e perseguição. Você vai viver com isso. — Justin abriu o cinto de Danny e soltou o botão, então tirou a calça jeans de Danny completamente.

— Achei — . Brandon voltou para a cama com uma pilha de DVDs, todos pornô de homem/homem. Ele abriu a mesinha de cabeceira. — Lubrificante, revistas e um brinquedo.

— Eu não entendo. Este é um sair do armário forçado? — Medo encheu os olhos de Danny. — Vocês não podem. Minha família. Eles não vão entender. Eles não podem lidar com isso agora.

Justin puxou as meias de lã quente fora dos pés de Danny. — Nós não estamos tirando você do armário, contanto que você seja bonzinho e nos dê tudo o que queremos. — A trama tinha ido perfeitamente até agora. Danny os queria de qualquer maneira. Uma pequena chantagem e todos seríamos felizes.

— Eu não vou ter que chupar o pau de um lobo, vou? — Danny ficou tenso.

Brandon se inclinou sobre ele com um sorriso. — Você vai chupar ou

foder tudo o que dissermos para você. E acredite em mim, vamos tirar algumas fotos para provar. Chame isso de apólice de seguro.

— Encontre o celular dele e tire algumas fotos comprometedoras com ele. Envie para o e-mail de casa. — Justin não tinha vontade de expor Danny, mas eles precisavam da intimidação. E Justin sabia que uma vez que o sexo e o impulso real para o que eles queriam viessem à tona, eles precisariam de provas reais já ao alcance das mãos.

Brandon pegou o celular do bolso do jeans de Danny passou através das imagens existentes. — Não há necessidade. Vou encaminhar essas imagens. Danny você era selvagem na faculdade. Você deveria bloquear seu telefone para que ninguém as encontrasse — Brandon virou a tela para que Justin pudesse vê-lo.

A imagem mostrava claramente Danny sorrindo enquanto lambia um conjunto de bolas em um pau, segurando um outro na mão. Tinha até mesmo a data estampada. — Você está fazendo isso tão fácil para nós. Obrigado!

— Não! — Danny fez um esforço para isso.

— Oops. Acabei de enviar para sua lista de contatos inteira. — Brandon segurou-o fora do alcance. — Vamos ver o que mais você tem.

— Não, você não fez. Seu idiota! — Danny pulou em Brandon e derrubou-o no chão.

— Ah bom. Jovens homens gostosos. Faculdade. Nós realmente deveríamos ter ido. — Brandon deixou Danny obter seu telefone de volta.

Justin deu de ombros. — Para ser um tatuador como seu pai e trabalhar em sua loja, você não precisa de faculdade. E eu tenho o meu

trabalho no departamento turístico sem ela. Mandaram-me para alguns seminários. Danny só precisava fugir. Para longe, para que ele pudesse chupar paus e beijar homens. — Justin foi até eles e parou sobre o par. — Então você tem experiência com mais de um homem ao mesmo tempo?

— Você não enviou para todos. Graças a Deus! — Danny pressionou botões em seu celular. — Ele está bloqueado agora.

— Nós temos o que precisamos. A prova de sua preferência está em nosso e-mail. Agora, você não pode dizer que o forçaram ou que foi sua primeira vez.

Brandon riu. — Sim, você estava sorrindo muito duro nesta foto, Danny!

— Deve ser difícil estar de volta no armário. — Justin passou os dedos pelos cabelos negros de Danny. — Todo o pornô do mundo não é o mesmo. — Ele guiou Danny de joelhos.

— Você está me chantageando para sexo? Vocês dois podem ir para o Pipeline e obter todas as bundas que vocês quiserem. Provavelmente uma orgia nos bastidores. — Danny recuou.

Justin se inclinou e beijou Brandon e então beijou Danny. — Se você quiser ir tão longe como Aposto que você era popular na faculdade. Isto aqui deve ser um inferno. Um Inferno congelado. Não se preocupe porque nós fazemos o que fazemos. Você faz o que quisermos, quando quisermos, até decidirmos deixá-lo ir. Ou vamos colocar a foto no Pipeline e no telefone de todo cara gay no Alasca. Eu não preciso enviá-la para o seu irmão para sua família descobrir.

— Você vai ser tão popular! — Brandon segurou o pau de Danny e

acariciou-o para provocá-lo.

Danny gemeu.

— Nós não precisamos fazer chantagem com você para te foder. Isso é bastante malditamente óbvio. Então você simplesmente desfrute de nós por agora. Você é o nosso caso de caridade. — Justin não podia continuar por muito tempo. Brandon era um homem com fome. Cada membro de sua família era um shifter, e durante a lua cheia, ele precisava caçar, trepar em qualquer forma e viver loucamente.

A mãe de Justin era humana o que fazia com que ele tivesse um pouco mais de auto-controle. Mas os anos de querer provar Danny em sua cama, apesar do quanto ele amasse seu Brandon selvagem, o fizeram recusar ser domado. As paixões do colégio eram tolas e deviam desaparecer, mas esta não tinha.

Ainda segurando o cabelo de Danny, Justin puxou-o para chupar seu pau.

Danny hesitou. Justin podia sentir Danny pesar as suas opções. Danny não era idiota. Ele sabia que haveria outra parte, uma demanda verdadeira na chantagem que valeria a pena. — Você pode muito bem aproveitar o sexo. Já temos a sujeira sobre você. Eu prometo nada de estranho ou de shifter.

— Nós como seres humanos. — Brandon espremeu o saco de Danny.

Gemendo, Danny se entregou e chupou Justin todo o caminho. Agarrando-se em Danny, Justin jogou a cabeça para trás engasgando com a sensação. Ele tinha subestimado a necessidade de Danny por homens e sua

experiência.

Lutando por controle, ele fodeu a garganta de Danny e puxou para trás. Ele e Brandon tinham estado se preparando desde que tinham formado este plano. Agora Justin não podia controlá-lo.

Ele empurrou Danny para fora e para baixo. — Minhas bolas. Morda-as.

Danny fez, mas não forte o suficiente.

— Mais! — Justin insistiu.

Brandon treinou Danny como se ele fosse um virgem. — Você não pode machucá-lo, humano. Ele é mais forte até mesmo na forma humana. Nós vamos ter que ir devagar com você.

Danny beliscou, em seguida, afundou os dentes, puxando em uma direção e depois noutra. Ele bateu e puxou o saco, enquanto sua boca ia para a ponta sensível do pênis. Marcando-a com os dentes, ele tinha as duas mãos nas bolas de Justin, enquanto sua boca engolia o pau de Justin.

— Goze sobre ele — , disse Brandon.

Justin sentiu o clique de lançamento assim que Danny agarrou a base de seu pau, e apertou as bolas tão apertado que Justin não pode manter o controle. Aquelas mãos ásperas de humano apertando ele e os dentes afiados de Danny na ponta trabalhando, Justin gozou com um uivo. Quando o pulsar nas veias abrandou um pouco, Justin abriu os olhos. Danny tinha sêmen em seu queixo, pescoço e ombro.

Havia também um sorriso em seu rosto.

Brandon usou seus dedos para juntar o sêmen no queixo de Danny e alimentar ao seu humano cativo. — Isso é um começo.

Justin assentiu com a cabeça para a cama.

Capítulo Dois

Brandon lambeu fora o sêmen no queixo de Danny e moveu-se para beijá-lo. — É que o primeiro pênis que você prova desde a faculdade?

— Sim. Quase um ano. Por que vocês dois esperaram tanto tempo para me chantagear ou ameaçar com um sexmail? — Danny beijou o pescoço de Brandon.

— Nós não precisamos de você para o sexo. Temos um ao outro, e se optarmos por compartilhar ou jogar, podemos encontrar muitos que estão aí fora e ansiosos. — Justin tentou soar distante.

Brandon olhou para seu amante. Era uma grande mentira. Justin tinha uma queda por Danny desde o colegial. O macho, calmo e sexy Danny era quente. Brandon estava na luxúria de Justin. Mas nunca tinham trabalhado isso na escola.

— Mas é divertido jogar. Você nos queria na escola, Danny. Eu te peguei olhando para Justin. — Brandon guiou Danny por seu pênis para a cama.

— Olhei para todos os caras quentes. Você também — , disse Danny.

Usando sua força superior, Brandon empurrou Danny em suas mãos e joelhos, em seguida, ele se sentou na frente de Danny e olhou-o. O pênis pulsante de Brandon necessitava de liberação tão duro quanto Justin tinha tido, mas ele amava jogos sexuais. A carne fresca para jogar fazia isso melhor ainda. A lua o tinha sobre controle.

— Veja, Justin. Você estava certo sobre o quanto Danny nos quer. — Recostando na cabeceira da cama, Brandon sorriu enquanto observava Justin andar atrás de Danny e apertar aquelas bochechas firmes da bunda de Danny.

— Quando ele experimentar nossas capacidades combinadas, ele nunca ira querer se livrar de nós. — Justin inclinou a cabeça para baixo.

Brandon não pode ver, mas o que quer que Justin tenha feito deixou Danny tenso para em seguida, pressionar para trás com um gemido.

— Não foda ele ainda. Quero toda a sua atenção. — Brandon abanou o pau para tentar a Danny.

— É esse o jogo? Eu sou o seu brinquedo sexual, mas nunca ganho minha parte? — Danny recuou para trás.

Justin pegou o lubrificante e derramou um pouco na fenda de Danny. — Não seja bobo. Nós provocamos, nós somos animais, às vezes, mas não somos idiotas. — Justin enfiou o polegar na parte traseira de Danny para dar ênfase.

— Droga! — Danny apertou por um segundo.

— Mas você deve esperar. Você nos fez esperar até agora. E nós tivemos que raptar você. Casos de armário merecem implorar. — Brandon usou o pé para atormentar pau de Danny.

— Por favor — . Danny inclinou-se para obter o pau de Brandon.

Brandon segurou Danny longe. — Sabe, Justin, eu não acho que o polegar será suficiente para mantê-lo ocupado. Eu vi um brinquedo na mesa de cabeceira.

— Não! — Danny protestou. — Eu estou cansado de borracha. Eu quero a coisa real.

— É sua própria culpa. Continuamos esperando ver você entrando furtivamente pela porta dos fundos no Pipeline, mas você nunca veio. — Justin trabalhou com o polegar em Danny.

— Alguém ia falar — Danny gemeu.

Brandon aliviou e deixou Danny ter seu alcance. Danny sugou Brandon até a base e fodeu-se, balançando ansiosamente para trás nos dedos de Justin. Brandon viu o prazer no rosto de Danny enquanto ele sugava as bolas de Brandon e mergulhava para baixo com sua língua sem controle.

— Caramba, ele é bom — disse Brandon.

— Você fodeu com todo cara gay na faculdade? — Justin mordeu a bochecha da bunda de Danny.

Brandon sentiu a tensão de Danny. — Calma com o humano, Justin. Ele não está acostumado a nós ainda. Não se preocupe, Danny, você vai estar livre uma vez que você disser a verdade — Brandon acariciou o cabelo de

Danny. Aqueles olhos cinzentos eram excitantes. Danny era tão quente que ninguém podia resistir.

Soltando o pau de Brandon, Danny respirou fundo. — Vocês já saquearam minha casa. Vocês sabem que eu sou gay. Vocês sabiam isso no ensino médio. O que vocês querem que eu confesse?

— Você saberá quando estiver pronto. Nós simplesmente não tínhamos ideia que seria tão bom nisso. — Justin puxou o dedo de Danny.

— Foda-me! — Danny arqueou sua bunda.

— Isso não é bom. Você precisa atender seus clientes em primeiro lugar. — Brandon puxou Danny de volta, mas antes que ele deixasse os lábios de Danny tocar seu pau, Brandon perguntou: — Você queria a nós dois na escola, não é?

Danny olhou-o sério nos olhos. — O inferno, sim. Mas se eu soubesse o jogo maluco de foder de vocês, talvez não.

Justin apertou na marca de mordida que ele deixou enquanto Brandon ria. — E nós pensamos que você entenderia. Ser diferente é difícil. Tínhamos que manter o nosso segredo shifter na escola. Era perigoso demais. Nós ainda temos que mantê-lo para maioria das pessoas. Pensávamos que podíamos confiar em você. — Brandon esfregou seu pau junto aos lábios de Danny.

Danny fez uma pausa, parecendo refletir a situação intensamente. — Desculpe, eu sei o que é ser diferente, mas você está me chantageando. Invadindo minha casa e tomando...

— Até agora, você está gostando. Talvez, você chegue a adorar tudo

isso. Quem sabe? Mas é melhor você ser bom porque podemos tomar o que quisermos com nossa força shifter superior. Inferno, Justin poderia mudar agora e fazer você surtar. Bagunçar tudo. Respeite o poder. É apenas nossa natureza. Não que nós realmente já fizemos isso. Nós não ficamos atraídos por seres humanos quando estamos em forma de lobo. É só bom lembrar o tipo de poder com que você está lidando. Os animais podem ficar selvagens.

— Isso não é o que eu estou dizendo. — Danny ficou tenso. — Por que vocês não me deixam entrar no negócio todo?

— Você não quer me chupar? — Brandon disse insultado. — Você parecia tão sacana nas fotos. Você não quer me provar?

Danny gemeu. — Dane-se. — Ele chupou Brandon duro e rápido.

— Finalmente, ele está em marcha. — Justin esfregou o pênis entre as bochechas de Danny. — Tão apertado.

Danny levou tão profundamente, que Brandon estava tocando no céu no fundo da garganta de Danny. — Ele poderia fazer isso o dia todo.

— Faça-o engolir tudo — Justin incentivou.

Danny tentou chupar as bolas, mas a largura do pênis de Brandon não permitiria isso. Brandon sabia que Justin quis dizer o gozo. Danny iria aprender com o tempo a dar-lhes o que eles queriam, se quisesse se manter fodendo com um par de lobos por diversão.

Danny gemeu, e isso levou Brandon ao limite. — Não se mova! Engula isso — gritou Brandon. Ele segurou a cabeça de Danny no lugar.

A sensação de Danny engolindo fez Brandon tremer. A língua de

Danny deslizou ao longo da parte inferior para tocar suas bolas. Brandon impulsionou por reflexo, em seguida, tentou puxar solto. — Solte.

Danny largou o eixo de Brandon, mas passou a trabalhar em seu saco, lambendo debaixo da pele suave e provocando o buraco de Brandon novamente. Satisfação percorria Brandon enquanto excitação propagava para outros lugares. Aquele desgraçado sabia exatamente o que estava fazendo.

— É melhor você transar com ele antes de eu fazer — disse Brandon para Justin.

Danny beijou o seu caminho até o estômago de Brandon e no peito, gastando tempo em seu pescoço antes de finalmente reivindicar sua boca. Brandon beijou de volta, as línguas se mesclaram, e ele deixou seus sentimentos virem a tona, agora que suas necessidades animais tinham sido apaziguadas. Porém, as necessidades de Danny foram crescendo à medida que o beijo se aprofundava.

Finalmente, Brandon puxou de volta. — Os preservativos? — , Perguntou ele.

— No armário do banheiro — Danny respondeu ansiosamente.

Justin se afastou, e Danny o assistiu ir. Brandon puxou Danny de volta para o beijo. — Estamos apenas a aquecendo, acalme-se.

— Faz muito tempo —disse Danny.

Brandon riu. — Sem sexo, além de sua mão ou um brinquedo por um ano e nós somos os loucos?

Danny descansou a testa no peito Brandon. — Desculpe por isso. Eu não quis dizer isso. Minha cabeça está girando. Isso tudo parece irreal.

Justin saiu com uma grande caixa de borrachas. — Ele estava pronto para nós.

Depois de soltar a caixa sobre a cama, Justin colocou uma.

— Eu acho que estamos prontos para recompensá-lo um pouco. — Brandon se recostou e espalhou a bunda de Danny.

Justin lubrificou o humano deles e então beijou a mão de Brandon.

— É a coisa certa, não é? — Brandon perguntou.

— Oh sim, muito certo. — Justin apertou as bochechas musculosas da bunda de Danny. — Ele parece patético de necessidade.

— Necessito! Sim. Agora! — Danny insistiu com os dentes cerrados.

O silêncio disse a Danny que ele havia empurrado, quando deveria ter implorado. Estes dois não eram nada como os caras da faculdade que estavam felizes em receber algum cara quente na cama por diversão. Estes dois tinham um plano e queriam que ele jogasse junto.

Justin deu um tapa no saco de Danny, e uma faísca intensa percorreu seu corpo. Danny não poderia segurar. — Sim! — Ele gemeu.

— Eu disse que ele gosta do nosso jeito. Ele vai amar qualquer coisa. — Justin sorriu.

— Então, foda ele já —disse Brandon.

— Por favor! — Danny pediu. Suas necessidades eram claras, mas sua cabeça nadou em contradições. Será que eles iriam entregá-lo? No colégio,

Danny os evitou. Ele tinha cobiçado tanto eles, mas se manteve a distância o tempo todo. Um deslize era tudo o que levaria, e todos logo saberiam.

Agora, tudo estava fora de suas mãos deixando-o tanto aterrorizado quanto alegre. — Vou fazer o que quiser, apenas me ajude a chegar lá!

Danny queria Justin dentro dele. Ele também queria Brandon o chupando, mas ele se contentaria com um e depois o outro. Qualquer coisa por gozar.

Quando o pau de Justin pressionou na abertura de Danny, ele relaxou e arqueou as costas. Lentamente, Justin o encheu - tão lentamente, que Danny balançou para trás.

Justin deu um tapa na bunda de Danny. — Não, você se mantém parado agora. Você já foi agradado demais. Nós não vamos obedecê-lo. Não abuse da sorte. Você não deve ter usado o seu consolo muito. Você é tão agradável e tão apertado — , Justin gemeu.

Segurando firme e quieto, Danny sentiu Brandon soltar ele. A perda deixou Danny louco, mas Brandon logo deslizou por baixo em uma posição de 69 com seu hálito quente provocando o pau duro de Danny.

Danny tremia enquanto Justin puxava para fora, e Brandon deslizava a língua sobre o saco de Danny. Então Brandon apertou a base como um anel peniano.

Eles não mostraram sinais de mudança durante o sexo, e Danny relaxou com Justin estocando profundamente. O ritmo aumentou, e Justin adicionou força em cada socada, enquanto Brandon atormentava o pau e as bolas de Danny.

Que equipe! Danny beijou todo o membro de Brandon, querendo-o pronto para quando Justin tivesse terminado.

— Ele está adorando! — Justin fodia Danny.

— Sim! — Danny gemeu.

— Vamos ver o quanto ele é bom — disse Justin.

— O quê? — Danny tentou olhar para trás.

— Você vai ver. — Justin empurrou o rosto de Danny de volta para as bolas de Brandon.

Brandon pareceu saber exatamente o que Justin quis dizer. Do nada, Danny sentiu seu pau sendo sugado e suas bolas torcidas. Então Brandon o massageou com as pontas daqueles dedos grandes.

Aquilo foi demais para aguentar. Danny forçou seus quadris a ficarem parados mesmo enquanto gozava no corpo duro de Brandon.

O lançamento o ajudou, mas o latejar do pau na bunda de Danny era o que ele mais queria. Danny precisava que Justin gozasse. Ainda mais, Danny necessitava do profundo orgasmo interno que a masturbação não lhe dava.

— Excelente — Justin apertou o peito contra as costas de Danny e beijou seu ombro e pescoço. — Balance contra mim agora.

Danny tentou ir devagar, mas seu quadril estava em movimento, e ele se recusava a abrandar. Justin acompanhou o ritmo, e a liberação correu através de um Danny rígido.

Era o paraíso. O clímax catártico chegou a um nível que ele nunca tinha conhecido. Então Justin o encheu duas vezes mais, estendendo o êxtase até que, finalmente, os gritos de prazer de Justin enviaram um zing extra através de Danny.

— Bom — Justin beijou o pescoço de Danny e o mordiscou.

— Vocês gostam de morder. Tentando me transformar em um lobisomem? — Danny perguntou a ele, brincando, mas se os lobos shifters eram reais, o que isso significava merda? Ser mordido por um? O que mais Danny não sabia? Parecia surreal, mas o sexo era tão bom que ele não se importava.

Pelo menos, agora ele tinha um segredo sobre os dois. Nenhuma prova, mas ele sabia dessa verdade lobina. Danny esperava ter algo importante. O que quer que seja que queriam dele, Danny precisava proteger sua família longe da verdade.

Brandon e Justin riam enquanto o soltavam. Justin se livrou do látex usado enquanto que Brandon sentou-se contra a cabeceira.

— Nós não somos lobisomens. Somos shifters que tomam forma de lobos quando querem. Podemos morder o quanto quisermos, você não pode se tornar um shifter. Você nasce um ou você não é — , explicou Brandon.

Danny rolou de costas e flexionou os músculos, que tinham nós de estar em uma posição por tanto tempo. — Então, existem lobisomens?

— Não, mas há outros shifters — . Justin se estendeu ao longo de sua cama. — Os gatos e ursos.

Danny sacudiu a cabeça. — Assustador .

— Nós somos doces. — Brandon cutucou Danny.

— Na maioria das vezes. — Justin deu de ombros.

— Vocês dois realmente ...? — Danny não tinha certeza se estava tudo bem perguntar, mas depois do que eles tinham feito com ele e lhe mostrado esta noite, ele tinha que saber. — Vocês realmente fodem na forma de lobo?

Justin gemeu e deslizou do corpo de Danny. — Quer ver? — Ele beijou Danny duro.

— Eu não tenho certeza sobre isso. — Danny fez uma careta, mas sabendo que eram Justin e Brandon, seria bizarramente quente e não perigoso? — Talvez.

— Você quer tudo. — Justin empurrou Danny para mais perto de Brandon.

Danny avidamente beijou Brandon e percebeu que seu pênis estava completamente duro. Justin avançou e chupou seu amante shifter duro.

— Me fode, eu posso ir de novo — , Danny ofereceu.

Brandon sorriu. — Mais tarde.

Justin chupou seu amante enquanto Danny continuava a beijá-lo e assistir o boquete. Tão quente!

— Você quer ser fodido, ou você quer me foder? — Brandon perguntou no ouvido de Danny.

— Sim, me fode — , Danny respondeu com sinceridade.

— Ótimo. Mais tarde. — Brandon beijou-o novamente, e suas línguas duelaram com o pau de Danny estalando por atenção.

Justin acariciou o pau de Danny para mantê-lo na borda. Danny tentou puxar para trás e ir para baixo para sugar Brandon. Brandon gemeu e ergueu os quadris, puxando Danny para o peito dele.

— Sim, Justin! — A cabeça de Brandon inclinou para trás.

Justin sugou e engoliu o seu prêmio. Ele ainda tinha o membro de Danny em suas garras poderosas.

Com alguns poucos beijos suave na ponta, Justin levantou soltando o eixo de Brandon e voltou sua atenção para a ereção de Danny. Provocando num primeiro momento, Justin trabalhou o pau de Danny até ficar totalmente duro e depois chupou-lhe todo. Danny cruzou os braços atrás da cabeça para não interferir. Ele queria o tratamento de Justin completo. Não mais tão desesperado, Danny podia se controlar. Mesmo quando ele chegou perto de liberar, se conteve para estender a diversão.

Assistindo à obra de Justin, Danny sentia-se como no controle. Mas, então, Brandon se inclinou e mordeu os bicos do peito de Danny, trabalhando um na boca e outro entre os dedos. A estimulação repentina foi muita, e Danny despejou na garganta de Justin com um grito.

— Ele tem o controle também. — Brandon se inclinou para beijar Justin.

— Chega de desafios sexuais — A mente de Danny finalmente clareou. — O que vocês querem de mim que não seja sexo?

— Jantar. Estou morrendo de fome. — Brandon esticou-se. — Devemos verificar o seu pornô também. Veja do que ele gosta .

Justin pegou um par de DVDs. — Grupal. De três.

— Duh. — Brandon riu.

— Estou falando sério. Que história é essa? — Danny perguntou mais sério.

— Talvez vocês dois devessem agitar o jantar. Vou ligar e verificar a minha mãe. Estarei lá em breve — disse Justin. Ele beijou Brandon e moveu-se para Danny. — Não se afaste. Vai ficar tudo bem. Quando for a hora certa, vamos discutir a situação como homens. Agora estamos com fome e fome de sexo. — Ele beijou Danny.

Esse sentimento de fusão tomou conta novamente. Danny precisava da verdade, mas ele queria que a verdade fosse apenas um jantar e mais sexo. Danny esperava que Justin e Brandon pudessem realmente desejá-lo, e não um esquema de chantagem.

Capítulo Três

Justin deu uma rápida corrida através da casa e não encontrou nada relacionado a caça. Tudo se encaixava com o que Justin se lembrava de Danny na escola. Um atleta, um cara durão, mas não para ir caçar com seus irmãos frequentemente.

Ainda que Brandon e Justin tenham ouvido a conversa anterior sobre o negócio de caça entre Danny e seu irmão, ainda que a caçada turística estivesse crescendo nesta parte. Mais pessoas queriam promovê-la na parte inferior do estado quando a população de lobos cresceu. O nome de Frank estava no topo da lista de pessoas que desejavam experimentá-la no Alaska.

Esse tipo de caça colocaria todos os shifters em risco. Justin não poderia parar a todos. Ele não podia nem mesmo impedir Frank de contratar outro piloto se Danny se recusasse a ajudar. Talvez Danny pudesse dissuadir seu irmão da ideia. Talvez a moda fosse desaparecer? Justin odiava toda a incerteza do perigo em seu mundo.

Antes de Justin poder apelar para Danny, ele e Brandon precisavam se vincular com Danny de uma forma não-sexual. As coisas tinham saído de sua mão antes, mas com uma lua cheia o que ele poderia esperar? Eles queriam esperar, mas eles precisavam parar Danny e Frank agora.

O cheiro de ovos e bacon clamou. Eles estavam rondando muito tempo atrás de Danny e Frank em sua viagem de caça. Ficar trocando de forma gastava um monte de energia. Ele precisava reabastecer.

Danny entrou no segundo quarto. — A comida está pronta. Eu não tenho muito de preparo rápido assim nós fizemos ovos.

Justin assentiu. — Parece bom. Eu estava só olhando .

— Eu não tenho uma boneca de sexo ou qualquer coisa mais interessante do que você já tenha encontrado. Precisa de algo? — Danny agia como se fossem seus convidados, e não seus captores.

Justin gostou desse sentimento e queria que ele continuasse, mas ele

sabia que em algum momento o conflito viria para cima. Danny voltou para o norte por sua família. Seu pai estava doente, e Frank estava sem trabalho. Justin simpatizava. Ele faria qualquer coisa por sua família ou Brandon, menos caçar lobos. Os lobos não eram carne para se alimentar crianças. O fogo da indecisão caiu sobre Justin de novo enquanto ele seguia Danny para a cozinha.

O azul e verde em xadrez na cozinha gritava masculinidade. Justin sorriu para ele. Danny tentava tanto enganar a maioria das pessoas. Ele era naturalmente masculino para não precisar ser falso, mas ele não poderia enganar os homens gays na cidade.

Os três sentaram-se enquanto Brandon servia ovos e bacon. Danny serviu o café enquanto Justin pegou um pedaço de pão e espalhou a manteiga. — Então, como está o seu pai, Danny? Alguma novidade?

— Vamos ser normais agora? — Danny perguntou.

Brandon deu de ombros. — Trocar de forma. Sexo com homens. Conversa agradável. Isso é normal para nós.

Danny escavou a comida. — Você é um bom cozinheiro.

— Queremos ser amigos, mas como você está no armário e com todas as suas coisas de família, temos que ter cuidado. — Justin entendia a distração de Danny, mas realmente queria derrubar as paredes entre eles.

— Queríamos ser amigos na escola, mas você tinha problemas. — Brandon devorou uma tira de bacon. — Nós estamos tentando aqui.

Danny riu. Justin esperava uma reação explosiva. Danny poderia tentar jogá-los para fora ou exigir respostas. Em vez disso, ele suspirou. — O Pai está bem. O câncer está em remissão, mas existem alguns efeitos

colaterais para toda a quimio, e ele não está forte ainda. Eu preciso estar aqui.

Brandon acenou com a cabeça. — Ou você ainda estaria em Seattle?

Danny comeu lentamente. — Se todo mundo estivesse bem aqui, sim. Eu tinha amigos e levava um trabalho lá. Eu gosto do Alasca, mas é muito difícil mudar a opinião e as ideias das pessoas.

— Você não tem que ficar aqui para sempre. — Justin testou para ver se Danny partiria em breve.

— Eu não vejo uma saída. Eu não odeio isso aqui. É confortável conhecer todos. Papai não pode cortar madeira ou fazer as coisas de fora. É muito físico .

— Você pode comprar madeira e contratar alguém para fazer as tarefas. Ou seus irmãos — Brandon sugeriu.

— Eles todos têm famílias. Eu sou o único com nada melhor para fazer. — Danny parecia desapontado com tudo isso. — É esperado. E a mamãe precisa da ajuda. Eu não posso virar as costas para a minha família. Justin, você poderia deixar a sua mãe?

Justin ajeitou a postura. — Não, mas ela não tem mais ninguém em tudo. Ela se mudou para cá para estar com meu pai, e sua família nunca aceitou isso.

— Eu me lembro. Ele morreu quando tínhamos 10. Então você está comprometido. Preso aqui. — Danny fez uma pausa, garfo na mão e olhou para Justin. — Foi um acidente de caça, certo? Seu pai foi baleado. Ele era um shifter. Ele foi baleado por um caçador?

Justin assentiu. — Sim. É o perigo de viver no Alasca. Eu continuo a dizer a mãe que ela precisa sair e conhecer novas pessoas. Ela vai à igreja, bingo e todas essas atividades, mas fica sempre com as outras viúvas. Ela não tem nem 50 .

Danny suspirou. — Então, você entende. Família.

— Família — Eles descansaram comendo em silêncio por um momento.

Brandon mexia com o garfo. — Eu entendo. Meus pais ainda estão por aí, mas todos nós trabalharmos juntos no estúdio de tatuagem. A mãe desenha, pai e eu pintamos, e minha irmã dirige o escritório. Comecei aprendiz na escola. Nenhuma pergunta. Esperava-se que eu assumisse como artista .

— Você tem o dom. — Justin tocou o lobo tatuado em seu peito. — É Brandon em forma de lobo.

Danny admirava. — Mas seria bom viajar, aprender com os outros e explorar um pouco — , acrescentou. — Você se sente preso.

Brandon fez uma careta. — Eu nunca disse preso. Nós vagabundamos em torno de um ano após o colegial. A mãe de Justin foi ficar com os amigos na Flórida por um tempo, e nós percorremos parte do país. Nova York, Los Angeles, Nova Orleans e San Francisco.

Justin assentiu. — Diversão. Você tem que fazer a escolha e ir quando é certo.

— Eu fiz isso nas férias de verão. — Danny sentou-se. — Então vocês não se sentem presos?

— Família é obrigação. Essa é a lei da natureza. Auto-descoberta e esticar as pernas é ótimo, mas a vida acontece. — Justin sabia que isso era a raiz da frustração de Danny, o porque se sentia tão preso. Talvez eles pudessem ajudar Danny a sair do armário. Não como uma ameaça, mas para sua própria saúde mental. Então Danny poderia ajudá-los com o problema da caça.

— Eu não sei como eu vou durar aqui. — Danny sacudiu a cabeça.
— Eu acho que não tenho liberdade suficiente. Voltar não foi uma escolha.

Brandon mastigou pensativamente. — Eu acho que é a coisa gay. Quero dizer, segredos fodem com a vida .

Justin teria introduzido de outra forma, mas a franqueza de Brandon fez parecer menos como um plano. — Não ouvi dizer que você saiu com algumas meninas no mês passado?

Ficando vermelho, Danny revirou os olhos e inclinou-se sobre sua comida. — Minha cunhada. Ela é louca. Você sabe o Frank está sem trabalho. Ela não pode corrigir isso, então ela está tentando me casar. Eu só vou tenho 24.

Brandon disse o óbvio. — Sair do armário poderia ajudar com isso.

Justin riu. — Pelo menos, ela pararia de aparecer com mulheres e começaria o desfile de homens gays. É muito mais divertido ir para encontros, quando há o potencial de sexo.

Danny soltou o garfo. — Eu não preciso de alguma intervenção gay. Eu sei quem e o que eu sou. Mas isso não é Seattle ou Nova York. Este é um lugar onde pessoas matam umas as outras pela pele. Você faz um movimento mudo e congela até a morte no deserto ou é comido por um urso.

— E os homens gays não podem cortar madeira ou pele de um alce?
Por favor! — Justin sabia que o Alasca era conservador, mas esconder não ajudaria a mudar as coisas.

— É sobre a imagem, e não competências. Meu pai, irmãos e eu temos uma família tradicional. Não shifters. Não tatuadores. — Danny terminou o café e levou seu prato para a pia. — Eu aprecio isso, eu faço. Você está certo. Eu deveria estar fora. Eu quero ser eu mesmo, mas com o pai doente e meu irmão sem trabalho, eles têm problemas reais. Agora não é o momento para roubar a cena.

Justin se aproximou. — Haverá sempre problemas reais. É a vida. Queremos ajudá-lo a lidar com isso. Suporte. Sexo. Seja o que for — . Ele beijou Danny, e o homem nele respondeu com fome instantaneamente.

Brandon se juntou a eles, beijando a parte de trás do pescoço de Danny. — Então o que aconteceria se isso vazasse?

Todos pararam.

— Não por causa de nós — Brandon acrescentou. — Mas 'se' um amigo da faculdade o visitasse e deixa-se escapar? Você sabe. Não nós.

Danny deu de ombros. — Isso depende. Se você acidentalmente enviasse essa imagem de mim, era a faculdade. Trote de fraternidade. Bebedeira. A negação é poderosa, as pessoas vão acreditar que era só uma fase .

— Mas se alguém viesse nos visitar e jurasse ter saído com você? — Justin insistiu na questão.

Danny sacudiu a cabeça. — Eu diria que o cara estava obcecado por mim, e está me perseguindo.

Um toque veio do quarto, e Danny olhou para ele. — Você não enviou isso. Enviou?

— Não! — Justin queria confiança, mas claramente, Danny não confiava em ninguém com o seu segredo. Ele tinha suas mentiras prontas para cobrir sua bunda gay.

— E agora? — Brandon perguntou a Justin.

Brandon se conhecia bem. Tatuar pessoas era seu dom. Trocar de forma era sua natureza. Os homens eram sua paixão. Cérebro ... bem, sua irmã tinha o cérebro. Esta era a cruzada de Justin. As matilhas sempre se preocupariam com a caça, mas isso sempre existiu e sempre iria no Alasca.

Justin limpou os pratos. — Ele é tão fiel à sua família. Com o irmão sem trabalho, Danny está sob muita pressão para aguentar.

— Então nós juntamos as coisas e partimos? — Brandon sentiu pena de Danny. — Ele precisa de ajuda.

— Precisamos de ajuda, também. Eles vão estar nos caçando — Justin murmurou.

— Eu sei. Mas acho que podemos confiar nele. Nós já compartilhamos nossos segredos shifter. Danny juntou que seu pai foi morto por um caçador. Não há nada de chocante sobre a sua posição anti-caça lobo, especialmente com a vantagem óbvia de um helicóptero.

Justin franziu o cenho. — Ele vai pensar que estamos usando-o.

— Isso é o que é a chantagem. Você fez o plano. O sexo é apenas para diversão.

— Eu não achei que ele sairia tão ferido. E assim de tudo.

Brandon sorriu. — Você ainda tem uma queda por ele. — Ele beijou Justin.

Justin recuou. — Não, não é uma paixão. Ele é quente. Ele está afim de nós. Nós poderíamos ter tido famílias como a dele.

— Minha família aceitou bem. Minha irmã descobriu quando me viu beijar você. Não é exatamente uma parada. — Brandon lembrou da sensação de não saber exatamente como eles reagiriam. Papai tinha estado desconfortável, mas superou. Mamãe queria protegê-lo do mundo. Vovó ainda não tinha ideia.

— Quanto mais tempo ele esperar, mais difícil vai ser. — Justin suspirou. — Tive sorte. Mamãe adorava qualquer coisa que eu fizesse. Eu sou tudo o que ela tem.

— Portanto, relaxe sobre o plano, e se divirta um pouco mais. Danny com certeza precisa da folga. E é uma Lua cheia de Lobos por isso vamos estar nos contorcendo por mais um par de dias. — Brandon puxou Justin e beijou-o lentamente.

Justin respondeu, e seu pau fez o mesmo. Brandon se perdeu no momento.

Danny voltou para dentro — Desculpe. Não quis interromper. Era um trabalho.

Brandon afastou-se e reprimiu um rosnado. — Venha cá.

— Tudo bem? — Justin perguntou.

— Não é grande coisa. Mudança de agenda. Ganhei amanhã de folga. — Danny se aproximou deles. — Vão em frente. Eu gosto de assistir.

Justin riu. — Você realmente deve vir ao Pipeline. Bastidores são quentes. Cenas quentes e de tudo para ver.

Brandon balançou a cabeça e agarrou Danny. — Agora você precisa disso. Minha vez. — A luxúria bateu em Brandon quando ele olhou pela janela para a lua cheia. Agarrando o azeite que tinham usado para cozinhar, ele untou a bunda de Danny.

Naturalmente, Danny se inclinou sobre o balcão. — Aqui?

Justin saiu e em seguida, retornou com um preservativo. Brandon a colocou e segurou nos ombros de Danny. — Aqui e agora .

— A lua deixa-lhe doido. Divirta-se — aconselhou Justin enquanto deslizava um preservativo em si mesmo. — Não se preocupe. Ele vai ter o dele.

Brandon estremeceu quando enfiou no traseiro de Danny. Ele estava apertado pela falta de atenção, mas relaxou naturalmente. Brandon se inclinou sobre as costas de Danny enquanto Justin usava o óleo de oliva na parte traseira de Brandon..

— Pronto?

— Sim! — Brandon incentivou.

— Não esmague o humano — Justin murmurou.

Brandon acenou com a cabeça. — Você define o ritmo.

Olhando para trás, Danny gemeu.

— Não é o seu primeiro sanduíche? — Brandon acariciou o pau duro de Danny.

Danny esticou o pescoço para beijar Brandon. — Eu senti tanta falta disso.

— Nós vamos dar isto a você. — Justin empurrou em Brandon.

Brandon empurrou para Danny, e viajou no prazer também. Firmando sua posição, Brandon trabalhou com Justin em um concerto perfeito. Danny aguentou firme o passeio. Recebendo de ambos os lados, Brandon focou no controle. Ele fechou os dedos em torno da ereção de Danny para mantê-lo sem derramar seu esperma e desperdiçá-lo.

Quando os músculos de Danny convulsionaram em torno do pênis de Brandon, a liberação foi acionada. Brandon entrou na bunda de Danny e provocou sua própria liberação interna pela espessura da ereção de Justin. Justin bateu duro em Brandon para fazer isso durar, mas mesmo ele gozou com um gemido.

— Precisamos fazer isso de novo! — Justin engasgou.

— Inferno sim! — Danny sugou por ar.

— Temos mais um a desfrutar aqui, então eu digo para ir para a cama. Claramente, nós não tivemos o suficiente. — Brandon saiu de Danny quando Justin puxou de seu corpo.

Brandon virou Danny, seu tentador pau duro entre eles. Brandon e Justin se ajoelharam e lentamente sugaram o saco de Danny. Quando Danny tentou se masturbar, eles bateram nas mãos dele. Gemendo, Danny ficou parado lá e aceitou.

O assalto oral começou lentamente, e Brandon abriu o caminho. Justin podia se preocupar com os caçadores. Brandon estava preocupado com o sexo. Ele queria que Danny entendesse exatamente do que ele estava desistindo ao ficar no armário. Brandon queria Danny implorando por mais e não os deixando partir. Quando a química era certa, não poderia ser negada, ela não deveria ser negada, mas Danny podia não ser capaz de abraçar isto.

Brandon e Justin pressionaram os lábios um de cada lado da ereção de Danny.

— Na extremidade, caramba. Faça-me gozar! — Danny exigiu.

Eles recuaram, e Justin trabalhou as bolas de Danny, enquanto Brandon brincou com o eixo.

— Quer que a gente saia? — Brandon perguntou.

— Não, me engula! — Danny empurrou contra eles.

— Você quer estar sozinho na cama esta noite e amanhã todo o dia com seu pornô e brinquedos? — Brandon precisava ouvir, e Danny precisava admitir isso.

— Não, por favor, eu quero que vocês fiquem — , Danny gritou.

Brandon chupou a ponta do pau de Danny e jogou duro até que Danny se perdeu e entrou na boca aberta de Brandon. Só então Justin deslizou contra o corpo duro de Brandon para beijá-lo e compartilhar o sêmen.

Eles se levantaram e apertaram a Danny, beijando-o em turnos.

— Ok, nós vamos ficar por esta noite — , disse Brandon.

— E amanhã, — Justin acrescentou.

— O quê? — Danny perguntou. — Ótimo. Deus, eu estou uma bagunça. Tão excitado e louco.

Brandon sorriu. — Luas cheias fazer isso com as pessoas. Assim como um ótimo sexo.

Brandon viu o alívio no rosto de Justin. Eles teriam um pouco mais de tempo. Agora, eles poderiam desfrutar do sexo e ver a melhor forma de abordar a questão da chantagem com Danny parecia ter sido esquecida completamente.

— Talvez devêssemos ir para o quarto? — Justin sugeriu. — A menos que você queira tentar o Pipeline?

O rosto de Danny queimou vermelho. — Não, eu não posso. Alguém vai ver. Eles vão falar. Três caras não são suficientes? — Ele se dirigiu ao quarto.

Brandon olhou para Justin. — Ainda não acabou. Não nos envolvemos com outros caras muito. Nós vamos ao Pipeline para sair, dançar e

desabafar. Você ficaria chocado como lotado lá fica.

— Eu fiz o bar e coisa de dançar na faculdade. Eu gostaria de um relacionamento não apenas uma festa. — Danny sentou na cama e chutou um DVD a distância.

— Este seria o lugar para encontrar um cara ou dois para um encontro. — Brandon sentou ao lado dele e Justin sentou-se no outro lado. — Nós podemos ajudar.

— Isso é verdade. Sabemos quais os caras disponíveis e os que procuram mais do que apenas sexo. — Justin ofereceu.

Brandon empurrou Danny em suas costas e beijou seu peito duro musculoso. — Estamos tentando ajudar.

— Isso ajuda — Danny puxou Brandon até beijá-lo.

Brandon olhou para o corpo quente de Danny enquanto Justin sugou os mamilos de Danny. Isso ajudou a todos eles por um tempo.

Capítulo Quatro

Danny deixou o medo e as perguntas e assumiu a diversão. Ele não precisava de lições, culpa ou guia para encontrar um homem, ele tinha dois perfeitamente quentes em sua casa agora.

Beijando o seu caminho até o corpo duro de Justin, Danny olhou para os dois homens agora jazendo lado a lado em sua cama. Ele queria agradá-los, mas a necessidade de ter o seu próprio prazer o estava dominando. Lambendo ao longo do eixo de Justin, Danny acariciou o pau de Brandon.

Toda a sua vida, Danny teve que lidar com a pressão. Sendo o caçula de uma família grande, era esperado dele que fosse com o fluxo. Ele nunca magoou ninguém, exceto por ir para a faculdade. Essa tinha sido outra necessidade. Ele precisava explorar a si mesmo e seu desejo por homens sem sua família olhando por cima do ombro.

Danny chupou um pau depois o outro até que ambos os homens estavam totalmente eretos. Eles tinham um ao outro como suporte, uma vez que estavam na escola. Danny tinha saído muito na faculdade, mas nunca encontrou o cara certo. A faculdade era para explorar, mas ele esperava que um cara estivesse lá por ele, o tempo todo.

Agora, ele tinha dois homens para sexo, mas que estavam oferecendo para colocá-lo no mercado. Danny conhecia os homens gays em Fairbanks. Ele tinha navegado pelo Pipeline. Ir a um bar nas proximidades e assistir era sua única diversão. Nenhum desses homens era o que Danny necessitava. Estes dois, este brilho que tinham era o que queria.

Agarrando uma camisinha, Danny cutucou Brandon para rolar em suas mãos e joelhos. Brandon fez ansiosamente. — Vamos ver o que o humano tem.

Danny trabalhou lubrificante em Brandon e o testou. Brandon se

abriu com um pouco de pressão. — Vocês tem certeza que me querem aqui? Vocês quiseram me mandar para outros homens. Talvez vocês prefiram estar sozinhos?

Ele confessou suas próprias necessidades e vergonha para eles. Ele queria ouvir seus desejos agora.

— Nós queremos isso! — Brandon rosnou. — Eu preciso disso.

Justin correu e beijou seu namorado, esfregando o próprio pênis. — Foda ele, Danny. Bem duro, você não é um shifter .

Danny impulso profundo e duro até que Brandon gemeu. — Sim!

Balançando com força total, Danny bloqueou seus olhos com Justin. — Por que você quer um shifter?

Justin sorriu. — Os seres humanos ficam muito possessivos. Eles são para uma pessoa e não gostam de compartilhar um romance profundo e o relacionamento sexual com duas pessoas. Não funciona em um nível de matilha. Estamos comprometidos um com o outro, mas compartilhamos homens quando queremos.

— Um não é suficiente. Não durante as luas cheias — Brandon grunhiu empurrando de volta no pau de Danny.

— Vamos completar o circulo um dia. — Justin beijou Brandon. — Com o tempo, o homem certo virá.

Danny sabia que eles estavam certos. Essa vida não fazia sentido para ele. Com todo grupo de sexo que ele teve, ele sempre estava à procura de um homem. O par de olhos para se perder; uma boca e um pau para cair.

Um homem com quem se relacionar. — Engula seu namorado — Danny disse a Justin.

Estar com dois homens tinha suas vantagens, Danny admitiu para si mesmo enquanto observava Justin por sua vez deslizar sob Brandon em um sexy 69.

A paixão sem vergonha, o flagrante de dar e receber, somente deixou Danny mais excitado. O traseiro apertado de Brandon espremeu o pau de Danny e estimulou-o mais. Empurrando mais rápido, Danny sentiu Brandon vir na boca de Justin e a reação em cadeia começou. Danny gritou quando veio em um homem de verdade pela primeira vez em mais de um ano.

Os músculos de Brandon contraíram em torno de Danny, e os gemidos e gritos encheram a sala quando todos os três deles perderam o controle. Danny observou Brandon engolir o sêmen de Justin. O vínculo entre eles despertou Danny. Inveja e ressentimento. Por que ele não merecia isso também?

Quando eles se desvencilharam e estenderam-se na cama, Danny perdeu-se na etiqueta com os convidados forçados. — Há um quarto de hóspedes no corredor. Vocês teriam mais espaço.

Justin riu, e Brandon balançou a cabeça.

— Não, não estamos nos movendo. Você está preso no meio. Justin passou um braço em torno da cintura de Danny pela direita.

Brandon copiou o movimento da esquerda.

Cercado, Danny suspirou quando seu corpo relaxou durante o sono, muito contente com a decisão. Ele nunca se sentiu tão confortável. Beijando

Brandon, Danny provou o gosto de Justin. Em seguida, Danny virou-se e beijou Justin. Tão bom! Tão fácil. Se ele tivesse nascido um shifter, ele se encaixaria melhor.

Por esta noite, ele fingiria. Ele se aconchegou entre as duas musculaturas e bocejou.



Danny se esticou e estremeceu. Ele estendeu a mão para os cobertores. A falta de calor de um corpo o fez abrir os olhos. O par de homens tinha ido embora.

Olhando em volta, Danny sabia que tinha sido um sonho. A caixa de preservativos, o lubrificante, e o latejar no traseiro dele diziam a ele que tinha realmente acontecido. Talvez, eles tivessem ido para o quarto?

Verificando o relógio, ele procurou pelo interruptor de luz. Nove da manhã e tudo escuro. Danny rolou para fora da cama e, ao verificar a casa, ouviu um uivo lá fora. Ele abriu a porta traseira, e em seguida, percebeu que ainda estava nu, quando o frio bateu-lhe em todos os lugares. Mas as pegadas na neve lhe disseram por onde Brandon e Justin haviam passado.

Depois de alguns conjuntos de pegadas humanas, havia grandes

pegadas de lobos na neve. Olhando para elas, Danny sentiu um puxão estranho em seu peito. A emoção de compartilhar o segredo foi algo que ele nunca esperou.

Ele os viu nos bosques nevados, rolando e brincando. Eles mordiam e perseguiram um ao outro. Parte de Danny queria juntar-se.

Quando um tiro ecoou na distância, tudo mudou.

— Venha aqui! — Danny gritou.

Os lobos correram para dentro da casa, e Danny fechou a porta. Não foi um tiro próximo, e Danny sabia que havia exagerado. Mas a necessidade de protegê-los tinha retornado. O pai de Justin era um exemplo. Mas Danny também sabia que era egoísmo.

Estes dois sabiam o seu segredo, e além do mais, Danny poderia desfrutar do sexo, quando chegasse a necessidade extra durante as luas cheias. Ele viveu com menos por um ano.

Ele ficou duro com a ideia de tê-los mensalmente. Quando os lobos trocaram para homens nus, Danny ficou ainda mais duro. — Vocês precisam ter mais cuidado — , insistiu.

Brandon sorriu e se levantou. — Você precisa confiar em nós. Nós estivemos nisto toda nossa vida.

— Eu sei, mas é perigoso lá fora. — Danny sentiu necessidade, olhando para Justin ajoelhado ali recuperando o fôlego. — É muito mais seguro na cama.

— A caça é um problema — , Justin admitiu.

— Ótimo. Fico feliz que você tenha algum sentido. — Danny se ajoelhou atrás de Justin e provocou seu pau.

— Droga. Agora? — Justin perguntou.

Danny apertou seu pau entre as bochechas de Justin. — Ver você tão selvagem e agora nu, eu não posso controlar. Eu acordei sozinho. Eu nem sequer tive seu traseiro, e pensei que vocês dois me socorreriam.

— Nós estávamos voltando. Nossos lados lobo precisavam de uma corrida, e marcar sua terra como nosso território — , disse Brandon.

— Bem, eu preciso foder seu namorado agora — , Danny respondeu.

Brandon desapareceu no quarto, enquanto Danny lambia e chupava as bolas de Justin. — Você quer isso.

— Sim, mas primeiro eu preciso lhe dizer algo. — Justin soou sério.

Danny apostou que Justin não queria que ele levantasse suas esperanças. Para ficar muito ligado. — Não se preocupe. Eu sei que é apenas diversão, sexo. Mas vocês dois podem vir e me usar a qualquer momento. Lua cheia ou para se ocultar de caçadores, o que quiser.

Brandon entrou na sala e deixou cair um pacote de preservativos nas costas de Justin e regou lubrificante entre as bochechas da bunda de Justin. — Vocês dois querem ficar sozinhos?

— Fique aqui! — Justin puxou Brandon de joelhos e chupou o pau de seu amante.

Danny encaixou o látex e fodeu Justin forte. As vibrações lupinas e selvagens pairavam no ar, embora todos eles parecessem humanos. Danny podia sentir o animal, o perigo e a emoção sob a superfície, enquanto corria as mãos sobre o dorso sexy de Justin.

Justin era mais apertado do que Brandon, e empurrava mais de volta. Danny não se segurou nada e fodeu o shifter quente. Os ruídos da garganta de Justin eram puramente animais.

Olhando para Brandon, Danny sorriu. Brandon acenou com a cabeça. Foi bom, tudo tão incrivelmente bom, Danny não queria que isso acabasse. Ele precisava encontrar uma maneira de fazer isto funcionar, shifter ou não.

Brandon começou a empurrar goela abaixo de Justin, e os quadris de Justin retrucaram. A ereção matutina de Danny não podia resistir ao músculo palpitante. Ele veio em uma explosão que o deixou agarrado a Justin.

— Precisamos tomar banho — , declarou Brandon.

Danny concordou. — Então eu vou fazer panquecas.

— Eu preciso te dizer uma coisa, Danny. Nós dois precisamos. — Justin se levantou quando os homens se desembaraçaram lentamente.

Brandon beijou o ombro de Justin. — Durante café da manhã. Não é vida ou morte.

Eles foram para o banheiro principal, mas Danny observava a expressão de Justin. Para Brandon podia não ser um grande negócio, mas Justin claramente pensava que era. Provavelmente, outro aviso de que Danny estava ficando muito apegado.



Enquanto Brandon e Justin estavam ainda se lavando, Danny tinha se secado e já estava na cozinha. Sozinho para se trocar, Justin deu uma olhada de sabedoria a Brandon.

— Você precisa relaxar e desfrutar — , disse Brandon.

— Eu tenho que dizer a ele. — A culpa doía muito. O tiro esta manhã tinha assustado Justin, mas a reação tocante de Danny disse a Justin que isso tinha ido longe demais. — Danny está ficando ligado, e ele vai querer um cara para si mesmo. Alguns meses sem nós, e ele vai estar no Pipeline dançando e cruzando com o Sr. Escolhido .

— Talvez. — Brandon concordou e desligou a água.

— Eu preciso dizer-lhe sobre a coisa da caça. Nós sabemos, e ele e seu irmão precisam detê-lo. — Justin seguiu para fora.

— Ou o quê? Se o ajudamos a abrir a porta do armário, não é muito para uma ameaça. Ele vai sair sozinho e rápido. Sem influencia. E ele sabe que somos shifters. Ele tem o poder — . Brandon franziu a testa.

Eles deslizaram as toalhas sobre os ganchos e Justin deu de ombros.
— Eu preciso dizer-lhe. Seremos idiotas nos aproveitando do sexo se não o

fizemos.

— Acho que ele está gostando de todo o sexo — , Brandon apontou.

— Você quer mentir? — Justin retrucou.

Brandon ergueu as mãos em derrota. — O seu jogo, bebe. Eu quero o sexo e não a caça. Você é o cérebro. Mas o momento não parece apropriado hoje. Ele está realmente começando a confiar em nós. Danny nos quer rondando.

— É mais profundo do que isso, e você sabe disso. — Justin abriu a porta. — Deixe-me explicar.

Brandon balançou a cabeça. — Vamos comer primeiro. Vamos precisar da energia, a fim de mudar e correr para casa quando Danny ficar chateado.



Quando Justin sentou-se à mesa para um prato cheio de panquecas e hambúrguer grossos, ele concordou com Brandon. Eles precisavam reabastecer. — Obrigado, Danny. Parece ótimo.

— Claro. Agora, qual é a grande conversa? — Danny perguntou.

Com a boca cheia, Justin ergueu um dedo.

Brandon pisou dentro — Bem, o tiro esta manhã lembrou-nos de um problema na área .

— Os caçadores não são exatamente novos. Sempre foram um problema. Eles normalmente não vêm tão perto de casa. Como vocês se mantêm seguros? — Danny perguntou.

— Você aprende os truques. Além disso, somos lobos apenas cerca de 20 por cento do tempo. Nós gostamos de estar na forma humana. Mas também gostamos de jogar como lobos. — Brandon disse.

Justin engoliu em seco. — É o que queríamos falar com você.

Danny fez uma careta. — Você quer dizer a coisa da chantagem? Eu pensei que era tudo relacionado a sair do armário.

— Não, estamos andando nas redondezas de sua casa, porque queríamos ajudar. Mas ouvimos algo que simplesmente não pode ser ignorado.

— Justin olhou nos olhos cinzentos de Danny. Ele não queria machucá-lo.

— O quê? — Danny perguntou.

— Os planos de negócios de seu irmão. — Disse Brandon. — Isso é difícil de fugir. Difícil ter qualquer chance.

— Portanto, foi tudo um plano de me fazer parar a caça aérea de lobo? — Danny empurrou o prato.

— Lamentamos — disse Justin. — Não queríamos ficar tão envolvidos. Era para ser só sexo, chantagem sequestro, sexo e todo mundo está feliz.

— E agora? — Danny perguntou.

— Nós somos amigos. — Brandon socou o ombro de Danny. — Obviamente, você vai querer o seu próprio homem, mas nós gostamos de você. Nós gostamos vir aqui. Não tivemos a intenção de brincar com você.

— Eu não caço. — As defesas de Danny foram levantadas.

— Nós sabemos. — Justin se inclinou — Esperávamos que você pudesse usar sua influência para deter seu irmão e manter outros pilotos como você de voar essas corridas. Sem pilotos, não ocorrem caças aéreas. Eu sei que seu irmão precisa de um emprego e isto é uma coisa popular, mas existem outras maneiras.

Danny sentou-se como uma estátua.

— Justin vai começar alguma coisa no departamento de turismo que pode ajudar. Diga a ele — , Brandon pediu.

Danny olhou-os com precisão fria. — Eu não quero esmolas para minha família. Eu posso cuidar do meu sangue.

Justin estendeu a mão e tentou contato com Danny, mas ele estava tenso. — Não, escute, Danny. Frank seria perfeito para isso. Nada de esmolas.

Os olhos de Danny escureceram. — Então fale com Frank. Você não precisa me subornar com sexo ou me ameaçar com me expor para oferecer-

lhe um emprego.

— Não é um trabalho ainda. Ele estaria trabalhando comigo, se obtiver a aprovação. É uma proposta agora. Mas o principal é não começar a caça aérea. Eu sei que você quer ajudar a sua família. É por isso que estamos preocupados que você voe para o negócio.

Danny sacudiu a cabeça. — Sabe em quantas empresas o meu irmão tentou começar? Ele tem boas ideias, mas ele não tem a tração de trabalhar dia e noite para fazê-las acontecer. Frank é um trabalho para alguém do tipo, e não um empresário.

Justin trocou um olhar com Brandon. — Você não acha que ele ia ter sucesso?

Danny deu de ombros. — Tudo depende. Ele falou em trazer parceiros, o que significa que pode, mas muito provavelmente vai cair. Eu não quero voar qualquer uma dessas corridas, mas ele estava falando sobre testes ontem para promover a ideia e tirar fotos. Alguém vai fazer isso. — Danny olhou nos olhos deles.

Justin sorriu. — Você nunca teve qualquer intenção de voar para ele.

Danny desviou o olhar. — O piloto pode fazer a caça ser uma perda sem sequer tentar. Para os testes, se eu voasse, Frank não teria encontrado uma coisa. Ele provavelmente desistiria sem um lobo sendo pego.

— Nós sabíamos que você estaria do nosso lado. — Brandon sorriu.

— Sem lado. Eu tenho um trabalho que gosto. Agora que todos nós entendemos uns aos outros. Vocês dois sabem o meu segredo. Eu sei o de vocês. Se todos nós mantivermos a calma e a mente em nossos próprios

negócios, nós vamos ficar bem. Estes dois dias vão ser apenas um pouco de vapor que explodiu. — Danny se recusou a retribuir seus olhares agora.

— Vamos lá. Podemos ser amigos. — Justin não queria perder um ótimo cara como Danny por causa de um tempo ruim. — Tivemos que tentar proteger nossas famílias.

Danny concordou com a cabeça quando um toque, pulsante saiu. — Eu entendo. Esse é o meu telefone. Vocês podem encontrar a saída.

Justin e Brandon ambos ficaram. Estava tão frio dentro, como estava fora. Eles assistiram Danny pegar o telefone e virar as costas para eles.

— Nós devíamos ir — disse Brandon.

— O quê? Não, Frank não está aqui — disse Danny.

Justin ergueu um dedo.

— Não, ele deixou na noite passada. Ele não ligou? — Danny olhou para Brandon e Justin com medo. — Ele partiu ontem à noite. Eu vou ir atrás. Você chama a polícia. — Ele desligou e se dirigiu para o seu armário.

Justin acenou para Brandon. O casal mudou, e assim que Danny estava pronto e abriu a porta, os lobos partiram na escuridão fria em uma missão.

Capítulo Cinco

Brandon correu à frente com Justin em sua direita. Se Frank estava preso, ele poderia ter congelado até a morte em questão de horas.

— Nós o ouvimos dirigir para longe — , disse Justin.

— Eu sei. Nós vamos chegar onde ele está mais rápido. — Brandon podia ouvir o carro de Danny vindo pela estrada, mas eles poderiam cortar pela floresta e ainda ver diversas partes da estrada vazia. No escuro, os olhos deles venceriam os de Danny, de qualquer forma.

— Ele nos odeia — , Justin choramingou.

Brandon pegou o ritmo. — Nós temos que ajudar. Pare com a festa de piedade. Você o queria, e você o teve. Nós podemos ajudar e provar a nós mesmos. Talvez ficar amigos.

Isso pareceu estimular a energia de Justin. Eles chegaram à picape a mais de três quilômetros da casa de Danny. Tinha derrapado na estrada de gelo preto. A porta do motorista estava aberta. O par de lobos delimitou dentro e pesquisou. Ninguém.

Farejando, eles sentiram o cheiro do homem que estavam atrás e rumaram de volta para a manhã de luar.

— Parece que está na estrada. — Justin seguiu uma trilha de pegadas que foram parcialmente cobertas de neve.

Era lógico Frank iria procurar ajuda na primeira rua. Mas depois de certo ponto, ele precisaria de abrigo e calor. O carro era a maneira mais óbvia, mas, eventualmente, o gás acabou e ele precisou encontrar outro lugar para se aquecer.

— Muito longe para voltar para Danny. — Brandon cheirou o ar e partiu. Justin seguiu. Eles saíram de vista quando Danny e os policiais chegaram ao local.

— Ele não pode estar longe — , disse Justin.

— Ele viveu aqui toda a sua vida. Vamos torcer para que ele não ser convencido. — Brandon sabia que nativos às vezes podiam confiar em seus instintos e recursos demais, porque eles conheciam muito bem o Alasca.

Enquanto as jardas voavam, Justin sacudia seu pescoço peludo. — Ele vai ter queimaduras.

O cheiro de fumo puxou Brandon para a esquerda. Um galpão em ruínas ficava no meio da floresta, sem dúvida usado por caçadores para escapar de estranhas tempestades brancas. Uma nuvem de fumaça subia do telhado.

— Isso tem que ser ele — , disse Justin.

Eles correram para o barracão e deram patadas na porta trancada. Quando não vieram tiros ou gritos de socorro de dentro, Brandon jogou seu peso lobo em cheio contra a porta duas vezes antes isso ceder.

Os lobos entraram e encontraram Frank deitado de costas, coberto com cobertores e segurando um telefone celular quebrado. Sua bota estava presa com pedaços de pau. Justin empurrou com o focinho o pescoço de Frank,

o homem estava inconsciente, mas vivo.

Brandon inspecionou o membro. Estava torcido. — Provavelmente quebrado. Sortudo, ele conseguir chegar tão longe.

Um fogo ardia num poço de terra no centro da sala. O buraco no telhado sugava a fumaça. Brandon usou seu focinho para mover algumas das peças da porta quebrada no fogo por mais calor.

Sem telefone celular, as suas opções eram limitadas.

Justin sacudiu a neve de sua pele. — Troque. Vamos levá-lo de volta para ajudar.

Brandon rosnou num zombar. — Nus? Nós vamos chegar com lugares ruins congelados. Não. Ele está vivo. Nós podemos conseguir ajuda para tirá-lo mais rápido.

Ele cutucou Frank na cabeça e teve uma reação facial. A respiração de Frank era superficial, mas estável. O frio e a fome o tornavam fraco e sem resposta. A dor de andar todo o caminho, com um osso quebrado levou sua energia.

— Precisamos obter Danny aqui. Frank precisa de ajuda! — Justin choramingou.

Brandon sentia-se mais à vontade na forma de lobo por longos tempos do que Justin fazia. Justin gostava da corrida, sexo e brincadeira, mas uma vez que as coisas se acalmavam, ele queria voltar a ser humano. Brandon não podia culpá-lo. O pai de Justin tinha sido levado por um caçador. Ser humano era mais seguro, mas agora, isso não ajudaria ninguém.

Só havia uma maneira de conseguir Danny na direção certa. Brandon jogou a cabeça para trás e uivou. Em poucos segundos, Justin entrou dentro. Eles correram para o ar livre, onde os seus uivos poderiam viajar por quilômetros. Eles estariam roucos mais tarde, mas Danny viria pelo seu irmão.



Danny se arrastava ao longo da estrada e varria a área com seus irmãos. Nenhum sinal de Frank. A polícia estava à procura também.

Danny olhou para sua cunhada que se sentara entorpecida e chorando no caminhão de Frank. — Ele vai ficar bem — , Danny garantiu a ela.

Ela chorou mais.

— O que há de errado? — , Perguntou ele.

— Eles vão pega-lo — , disse ela.

Danny ouviu o uivo novamente. Ele tinha se preocupado antes, mas aqueles eram os lobos que ele conhecia. Ele os tinha ouvido uivando esta manhã.

Fechando os olhos, Danny focou no som.

— Por aqui — , ele gritou e foi na direção dos lobos, para a floresta.

— Eles o pegaram. Ele está sendo rasgado em pedaços agora — , ela gritou. — O que vou dizer às crianças?

— Ele está bem. Vamos. — Danny pulou em um veículo policial de andar na neve.

Nem uma milha depois, o uivo parou e Danny vislumbrou pelos correndo no mato. O galpão estava onde ninguém tinha visto. A polícia e os paramédicos correram para dentro enquanto Danny segurava sua cunhada.

— Tem pelo de lobo sobre o cobertor — , disse ela.

— Ele está vivo. Queimaduras de frio. Perna quebrada. Exaustão. Vamos tirá-lo para que possamos voar com ele. Ele precisa de cobertores para aquecimento e fluidos agora. — Os paramédicos trabalharam, e alívio fluíu quando Danny soube que seu irmão iria viver.

Os homens equilibraram Frank no veículo e dirigiram-o com cuidado. Todo mundo passou a seguir.

— Eu vou me certificar que o fogo está apagado, e Frank não deixou nada — , Danny clamou. Ele sabia que todo mundo teria que dirigir até o hospital. Não havia lugar no helicóptero para extras. Pressa só colocaria todos em perigo.

Os pelos de lobo, as pegadas, o uivar ... Danny sabia quem tinha vindo resgatar seu irmão. Os cães farejadores da polícia tinham estado ocupados em um caso de criança desaparecida no norte. Não havia nada como

um nariz canino para salvar o dia.

Danny apagou o fogo completamente e pegou o telefone celular quebrado. Ele também achou o relógio de Frank. A porta estava destruída, Danny percebeu. E pelos de lobo estavam agarrados às placas deixadas. Frank foi inteligente, ele se trancou contra ataques de predadores, mas isso significava que Justin e Brandon tiveram que quebrar o seu caminho para dentro.

Louco para falar com eles, Danny pegou seu telefone celular. Isso era impessoal. Nessa circunstância, ele lhes devia um agradecimento em pessoa. Ele ia passar em casa primeiro para ver se eles foram até lá, mas Frank...

Danny tinha que ir para o hospital e ouvir a notícia com a família. Dividido novamente. Agora, não era nem mesmo a coisa gay. Esta coisa shifter era difícil de lidar.

Caminhando de volta para a estrada, Danny entrou em seu caminhão e foi para casa.

Ninguém.

Nenhum sinal deles.

Mesmo com o aquecedor no total, ele sentiu frio por dentro. Sozinho e perdido, mesmo com sua família segura, Danny queria respostas. Ele precisava se sentir normal.



No momento em que Danny chegou ao hospital, sua cunhada e as crianças eram só sorrisos e Frank parecia tão feliz como qualquer pessoa com manchas de congelação assustadoras podia. O enorme molde em sua perna já tinha desenhos das crianças sobre ele.

— O herói! — A voz de Frank era rouca e crua.

Dominado pelos abraços e tapinhas nas costas, Danny se sentiu amado e apreciado. Isso era o que ele iria perder, se ele lhes dissesse a verdade. Ele não poderia salvar mais o dia. Poderia? — Eu não fiz nada.

— Você seguiu os uivos dos lobos, — sua cunhada disse — Frank teria sido o jantar dos lobos.

As crianças gritaram.

Frank acenou. — Eu tranquei a porta.

— Estava aberta quando chegamos lá — , sua esposa o contradisse.

— Os lobos provavelmente tentaram chegar a mim. Há muitos, Danny. Precisamos começar esse negócio e acabar com os lobos. — Frank moveu-se na cama e fez uma careta.

— Não, Frank. Eu não posso. Eu não sou do tipo que caça. As pessoas não comem carne de lobo. Não é esporte disparar do ar. A coisa toda não é para mim. — Danny sentiu uma sensação de autoconfiança que não tinha antes. Com Frank em um gesso, Danny não se sentia mais como o irmão bebê.

— As pessoas não poderiam estar em melhores mãos do que as suas — , Frank respondeu.

— Eu sei. Você deveria fazer experiências menos arriscadas, não caça aérea. Desculpe, mas eu gosto do meu trabalho, e eu não preciso de um segundo. — Danny manteve sua posição.

— É melhor mesmo — , Frank bufou.

— O quê? — Sua esposa o olhou. — Isto é dinheiro. Você é um bom caçador.

— Mas o helicóptero deixa-me tonto e o movimento enjoado. Descobri isso hoje. — Frank segurou a cabeça.

— Você está ferido — a mãe de Frank pontuou.

— Eu vou ficar no chão. Eu vou encontrar o negócio certo. Deveria ter ido para a faculdade como o gênio lá. — Frank acenou para Danny.

Isso tinha ido mais suave do que Danny imaginou. — Bem, você pode usar a minha propriedade para experiências, se quiser. Só não atire nos lobos. Eu tenho um par deles que andam ao redor e mantem os ursos e outras pragas à distância.

Sua mãe balançou a cabeça. — Os lobos não são animais de estimação. Meu bebê é muito bom.

A cunhada de Danny franziu o cenho. — Eu não diria que ele é muito bom. Ele não gosta de nenhuma das mulheres com quem eu coloquei. Seis ótimas meninas e ele não está interessado. Elas foram pegadas por outros homens que procuraram se manter aquecidos neste longo inverno. Você não quer compartilhar as luzes do norte com alguém? Eu tenho mais uma.

Danny não se conteve. — Eu sou gay. Então, não, Christy, sem mais mulheres. Por favor.

O silêncio e a quietude eram a última coisa que Danny esperava ouvir quando ele soltou a bomba.

Teria ele realmente deixado escapar? Aqui? Com sua família e sobrinha e sobrinhos sentados?

— O que há de errado? — O de cinco anos de idade perguntou à sua mãe. — Ninguém está falando.

Christy sorriu. — Nada está errado querida. Papai me deve um jantar na cidade. Isso é tudo.

— Droga — Frank gemeu.

Danny olhou em volta. Sua mãe estava ocupada com o tricô, e ninguém parecia chocado. — Vocês sabiam?

Mamãe limpou sua garganta. — Christy suspeitava e perguntou-me. Todos negaram, mas desde que você voltou, ela vem jogando todas essas mulheres em você. Mulheres legais, bonitas, inteligentes ...

O choque de não ser julgado e não chocar eles bateu em Danny. — O meu pai sabe?

— Não, assim como o incidente de Frank aqui, nós não queremos alarmar seu pai até que tenhamos a certeza de quão ruim é — , disse a mãe com firmeza. — Não que ser gay seja ruim. Mas é surpreendente, e se não tínhamos certeza de que sua situação era absolutamente verdadeira, ninguém queria levantar sua pressão sanguínea.

Danny concordou. Ele se esquivou de uma bala ou um acidente de carro. Uma pontada de culpa atravessou ele como se tivesse sido muito fácil. — Ok, bem, bem. Ainda bem que não é um problema.

— Você tem um namorado? Porque o cara que corta meu cabelo é tão doce. — Christy não mudaria suas listras, porque Danny era gay.

Danny sorriu e depois riu. — Não, mas eu não estou procurando agora. Vou deixar que você saiba.

Frank apertou os olhos. — Estou ficando muito cansado agora. A adrenalina está saindo fora. Eu vou saber da vida amorosa de Danny mais tarde, mas ainda com morfina.

Rindo, Danny sabia que sem as drogas Frank iria reagir um pouco mais como ele. Claramente, não seria um choque, mas mais nojo ou mal-humorado. — Devemos todos dormir um pouco depois de um dia estressante.

Ele saiu do hospital num nevoeiro de alívio. Na viagem para casa, ele observava a estrada, não querendo ser pego pelo gelo negro como seu irmão. Isto ajudou Danny a não pensar em ir para o Pipeline ou deixar Brandon e Justin armarem pra ele. Ele não precisava de nada naquele momento. O peso tinha ido. Depois da noite passada, parecia muito real. E ainda como um

sonho, ao mesmo tempo.

Quando seu celular vibrou, Danny ignorou. Sem distrações nas estradas escorregadias. Mas tão logo ele puxou em sua garagem, ele estacionou e leu o texto.

Espero que seu irmão esteja bem, J & B.

Os dedos de Danny coçavam por responder, mas o que dizer? Como agradecer-lhes?

De repente, Danny estava fora. Sua família sabia. Seu irmão estava seguro. E Danny tinha amigos gays shifters no Alasca. Ele esperava que eles pudessem ser amigos.

Suas pálpebras caíram, e ele sabia que precisava dormir além de tudo. Dirigindo-se para a casa, ele estacionou e saiu do caminhão. Uma vez lá dentro, ele tomou um banho quente e deitou na cama para uma sesta. Trabalho e vida pareciam a quilômetros de distância.

Capítulo Seis

Três dias se passaram e nem um texto ou uma palavra de Danny. Justin havia trabalhado sem parar sobre a proposta de experiência e até mandou uma cópia para Frank.

A rede de fofocas informou a Justin que Frank estava agora em casa e se recuperando. Por que Danny não tinha chamado ou enviado uma mensagem dizendo nada a Justin. Mas Brandon parecia o mesmo de sempre. Relaxado e feliz.

Cansado de se deter sobre as questões sozinho em uma manhã de sábado, ele se dirigiu até a loja de tatuagem e descobriu Brandon se preparando para abrir.

— Ei, eu pensei que você estivesse só para a limpeza da garagem hoje. — Brandon o beijou.

— Você está sozinho? — Justin perguntou.

— Ninguém programado até esta noite, e minha irmã está em casa doente. Estou apenas abrindo e arrumando. Muito escuro para obter aventureiros agora. — Brandon sentou em um sofá velho atrás do balcão. — O que há de errado?

Justin deu de ombros. — Eu não posso tirar isso da minha mente.

— Isso sendo Danny. Isto é ele, não isso. — Brandon relaxou. —
Você quer mais.

— Cale-se. Ele nunca mandou uma mensagem de volta. Nem um
agradecimento. Nada. — Justin sentou ao lado de Brandon.

— Vamos escrever para a Sra. Manners. — . Brandon cutucou Justin
nas costelas. — De ao cara uma pausa. Ele está lidando com sua família, o
que claramente é de não parar o drama. Sua sexualidade. Sua falta de um
estilo de vida aqui. E agora, que ele sabe, sobre shifters .

— Eu sei. É mesquinho de minha parte, mas eu sinto que ele está
cortando toda a comunicação e nós estamos de fora no frio. — Justin olhou
seu amante. — Você não quer mais ele?

Brandon sorriu. — Claro, eu faço. Química assim não acontece todo
dia. Nós ainda podemos ser amigos. Dê-lhe algum espaço por agora. Ele virá
por aí.

Justin franziu o cenho. — Ele merece mais. Ele vai ser algum caso de
armário velho frustrado de quem as crianças do bairro estão com medo.

— Você entendeu mal — disse Brandon.

Olhando para fora, Justin sabia que não havia ponto de negá-lo. Eles
liam um ao outro como ninguém. — Eu não queria me apaixonar por ele.
Paixões do colegial devem ficar no passado. Agir sobre o sexo é uma coisa,
mas se apaixonar por um ser humano totalmente? Nós não podemos. Não
devemos. Ele não merece isso. — O pulso de Justin bateu com contradições.

Brandon fungou no pescoço de Justin e mordeu de brincadeira. — Pare. Tudo isso é inútil, porque o cara está no armário. Ok? Se ele sair, então é uma conversa para ter. Casais de três não são grande coisa. Ele pode querer um cara todo para si mesmo, ok? Portanto, gostamos dele até que ele encontre aquele cara. Mantemos os shifters em torno de modo que poderia ser alguém que queremos.

— Pegar um terceiro? — Justin não podia acreditar o quão longe Brandon tinha pensado no plano.

— Uma matilha de dois shifters de lobo não é muito. Você quer nossa própria matilha. Então nós trazemos mais um shifter, e Danny é nosso amante humano.

— Os seres humanos, gostam de monogamia, — Justin protestou.

— Seres humanos héteros, talvez. Nós tivemos muita atividade em grupo com homens humanos. Tudo é possível. — Brandon beijou em baixo no peito de Justin e puxou sua camisa para cima.

— Mas e sua família? Se ele sair, eles ainda quereriam que ele casasse. Como minha mãe, ela te ama. Se ela soubesse que estávamos transando com outros caras... — Justin sacudiu a cabeça com os quadris levantando pelas provocações de Brandon.

— Claro. A privacidade é necessária. Mas poderia funcionar se Danny estivesse fora. Fim do estresse sobre o que poderia acontecer. Você não pode mudá-lo. Você nunca o tiraria do armário — Brandon abriu a braguilha de Justin.

Justin enfiou os dedos nos cabelos de Brandon. Brandon poderia seduzir qualquer homem com pouco esforço. Já Justin estava duro e pronto.

— Não, eu nunca tiraria ele. Mas ele precisa de algo. Algum empurrão — . Justin ergueu na boca quente de Brandon.

Brandon trabalhou o comprimento do pênis de Justin e deixou-o seguir por conta própria. — Nós empurramos ele. Você não tem paciência. E essa cunhada dele é uma empurradora, também.

Prendendo a mão no cabelo de Brandon, Justin puxou Brandon de volta para chupar seu saco. — Eu quero tudo agora. Eu não quero perdê-lo.

Brandon riu e puxou as bolas de Justin.

Então algo bateu em Justin. — Você não quer Danny?

Com reflexos de lobo, Brandon subiu no corpo de Justin e beijou sua boca. — Você é egoísta e impaciente e um pouco louco, às vezes, mas eu te amo.

— Obrigado. Não foi o que eu perguntei. — Justin segurou Brandon como se estivesse fugindo.

Brandon beijou a testa de Justin. — Eu quero Danny. Acho que estamos ambos mexidos com isso. Nós não esperávamos nos apaixonar por outro cara. Mas devemos falar sobre isso.

Justin assentiu. — Danny não está fora. Ele não é de todo disponível. Eu não estou esgueirando em torno de um caso de armário não importa quão bom o sexo for.

Trabalhando o seu caminho de volta para baixo, Brandon beliscou o saco de Justin. — Se fosse apenas o sexo, você não estaria tão mal-

humorado.

— E você está trabalhando o tempo todo. — Justin parou de se queixar quando Brandon sugou-lhe até a base.

Ambos estavam lidando com isso sozinhos, agora eles poderiam resolver o problema juntos.

— Eu te amo — , Justin gemeu.

Brandon continuou chupando, empurrando Justin para a beira e aliviando para mantê-lo de vir. Normalmente, Justin amava a brincadeira, mas agora, ele precisava de algo mais. — Mais forte!

Apoiando as mãos no sofá, Brandon fodeu Justin com força com sua boca. Ele se sentiu em casa e seguro. O familiar era suave e sexy.

— Eu também te amo — , disse Brandon quando sua boca estava livre. — Nós podemos ir para uma corrida pela casa de Danny. Preciso de um pouco de tempo como shifter de qualquer maneira.

— Hoje à noite. Vamos foder e uivar no bosque atrás de sua casa e ver o que acontece. — Justin puxou Brandon para se levantar. — Até então nós temos um pequeno negócio que terminar aqui.

— Eu deveria trancar a porta. — Brandon tentou se afastar.

Justin pegou o pau de Brandon através do tecido desgastado. — Você nunca fechou comigo. Viva perigosamente.

— Eu trabalho aqui. — Brandon protestou, mas não se mexeu.

Sorrindo, Justin desabotoou a braguilha de Brandon. — Sim, nós provavelmente violaremos as leis e códigos, mas ninguém está aqui.

Quando Justin sugou ao longo do pau de Brandon, ele relaxou totalmente. Toda a tensão e confusão tinham ido embora. Nada estava resolvido, mas tudo estava nas mãos de Danny.

Trabalhar o membro de Brandon para então atormentar suas bolas deu a Justin uma sensação de poder em um mundo sem lógica naquele momento. Ele queria estrutura e segurança. Sua matilha era pequena e Brandon era, como sempre, certo.

Justin apertou a bunda firme de Brandon e puxou-o para mais perto quando provocou a ponta e fez Brandon ainda mais duro. A tatuagem no quadril de Brandon era um torso masculino, todas as tatuagens acabaram fazendo Justin ainda mais excitado. Brandon era o seu menino mau. Danny seria um bom rapaz. E mais. Eles precisavam de mais.

Levando Brandon a até o fim de novo, Justin cantarolou e rosnou para conduzir seu amante a loucura. Brandon pulou e puxado para trás. Justin era o cão proverbial com um osso do qual ele nunca desistiria ou iria ferir Brandon. Mesmo por Danny.

Justin passou os braços em volta da cintura de Brandon e chupou até que sentiu Brandon soltar. O sêmen encheu a boca de Justin, e ele engoliu cada gota antes de levantar e beijar Brandon totalmente.

— Deixe-me recuperar o fôlego! — Brandon disse contra a boca de Justin.

Justin não conseguia parar. Ele beijou junto ao rosto de Brandon para morder sua orelha. — Você é meu. Não importa quão grande a matilha fique ou não, você é o que eu não posso viver sem. —

Brandon enrolou os braços em volta Justin e segurou-o firmemente. Justin se sentiu seguro quando Brandon sussurrou: — Eu me sinto da mesma maneira. Mas nós vamos chegar a Danny.



Dois dias mais tinham passado antes de Brandon ouvir falar sobre Danny se assumir para a família no quarto de Frank no hospital. Estranhamente, a fofoca não veio da multidão que frequentava o Pipeline mas da sua irmã mais nova louca por gossip girls. A cunhada de Danny era a única fonte de notícias de Fairbanks. E a irmã menor dela saía com a irmã menor de Brandon.

Era geralmente seu dia de folga, mas Brandon decidiu que o estúdio de tatuagem era o melhor terreno neutro que poderiam encontrar. Justin estava entre irritado com Danny e sentindo-se rejeitado. Brandon debatia dizendo a Justin que Danny estava chegando, mas decidiu que a revelação poderia ser apenas uma quebra emocional que todos eles necessitavam. Tinha que partir de Danny.

Deixando sanduíches na sala de descanso dos funcionários, Brandon ouviu a porta dos fundos abrir. Justin bufou e sentou em uma cadeira de plástico duro ao redor de uma velha mesa. — O que há de tão urgente? Não é

o seu dia de folga? Por que você está aqui?

Ele estava irritado. Não era o humor que Brandon tinha esperando.
— É uma reunião, mais ou menos.

— É um negócio de família, mas seu negócio de família em que eu não trabalho. Eu não preciso estar aqui para uma reunião. — Justin deu de ombros, mas pegou algumas batatas fritas.

— Não de negócios. Matilha .

Justin arqueou uma sobrancelha. — Nós vivemos juntos. Por que aqui? Existem três bebidas.

— Vá com calma. Eu apenas pensei que era hora de tentar consertar as coisas, apenas isso. — Brandon tinha chamado Danny, ele não era tão impulsionado pelo ego que era incapaz de fazer o primeiro movimento. Danny pareceu relaxado e feliz em ouvir Brandon. Para surpresa de Brandon, Danny não tinha admitido que tinha assumido. Na verdade, ninguém tinha sequer visto ele no Pipeline ainda. O almoço podia lucidar as coisas.

— Você não fez — , Justin acusou.

Só então, Danny entrou pela porta da frente. Enquanto a irmã de Brandon cuidava da loja os homens podiam falar sobre as coisas de matilha.
— Bem na hora. Pegue uma cadeira e um sanduíche.

Danny acenou com a cabeça para Justin, que encolheu os ombros em troca.

— Por que você o convidou? Ele está em dívida conosco. — Justin cruzou os braços.

Brandon colocou a mão sobre a boca de Justin. — Pare e escute. Estou falando sério. Você está sendo um idiota.

Os olhos de Justin encontraram os de Brandon, e ele soube que Justin iria se comportar. Tirando a mão, Brandon tomou o assento entre eles. — Fico feliz que Frank esteja bem, Danny.

Danny ainda estava lá na porta, olhando nervoso, mas de alguma forma confiante. Brandon podia sentir uma nova calma nele, mesmo que a situação fosse tensa.

— Eu lhes devo um pedido de desculpas e um agradecimento. Vocês salvaram o meu irmão mais rápido do que qualquer outra pessoa poderia ter feito. Eu queria ter ligado ou mandado uma mensagem.

— E? — Justin perguntou.

Brandon cutucou o ombro de Justin.

— É uma pergunta justa, — Justin respondeu.

— É. Sinto muito. Eu fui com porcaria familiar. Então eu senti como se tivesse esperado demais. Era como um episódio ruim de Seinfeld. Eu não sei o que dizer. Eu sabia que seria uma loucura. — Danny olhou para Justin.

— Justin está mais chateado do que louco — , disse Brandon.

— Eu estou bem aqui. Eu posso falar por mim. — Justin olhou para Danny. — Eu fico louco quando estou chateado. Nós poderíamos ter sido baleados por caçadores ou a equipe de resgate.

— Eu sei. Estou tão feliz por nada de ruim ter acontecido. Mas o meu irmão ainda é prioridade. Ele precisava de ajuda e as coisas ficaram loucas. — Danny sentou-se e olhou para Brandon.

Brandon sorriu. — Eu sei como é. Negócios da família.

— Você sabe, não é? — Danny perguntou.

Brandon se inclinou para trás e sorriu. — Eu conheço um monte de coisas. Os tatuadores ouvem todos os tipos de conversas. Pessoas nessa cadeira conversam sobre qualquer coisa.

— Sabe o quê? — Justin perguntou.

Danny sorriu. — Você não disse a ele?

— Obviamente, é melhor vindo de você. — Brandon desembulhou o sanduíche e pegou um saco de batatas fritas.

Danny sentou-se e colocou um canudo em sua bebida. — No hospital, o dia em que vocês salvaram a vida de Frank, eu meio que perdi o controle. Saí para minha família. Nenhum plano. Não fazendo ideia do que dizer. Isto voou para fora da minha boca. — Ele tomou um gole de bebida.

Toda a postura de Justin mudou de uma carranca para um sorriso. — Você está fora?

Danny concordou. — Para todos, menos o meu pai. Ele teve picos de pressão arterial com o tratamento de quimioterapia, por isso até que ele esteja cem por cento estável, não estamos dizendo.

— Bem, com certeza. — Brandon apoiou Danny antes de Justin

pegar um cavalo alto e cair.

— Ok, sim. Isso é ótimo. Parabéns. — Justin demonstrava felicidade.
— Então, por que você não ligou? Tem muitos caras gays aqui para dar suporte. E nós não vimos você no Pipeline.

Brandon esfregou o ombro de Justin. — Bebe, relaxa. Come.

— Desculpe. — Justin virou-se para Brandon. — Como foi que você descobriu?

— Minha irmã, mas eu queria que você ouvisse isso de Danny. Nós precisamos conversar. — Brandon sabia que uma vez que o diálogo houvesse começado estaria tudo bem.

— A culpa é minha. Fui dizendo lentamente às pessoas no trabalho e amigos da família. O foco estava em Frank. Eu não queria ofusca-lo. — Danny pegou um batata frita.

— Nem mesmo nós? — Justin começou a comer.

— Eu não sabia como. Eu tinha meio que super-reagido com vocês. Então, quando aconteceu algo com minha família, vocês salvaram Frank. Vocês são bons demais.

— É a coisa humana — . Justin deu de ombros.

— Por favor, você esperava que isso fosse suavizar Frank de alguma forma. Não que ele soubesse que eramos nós. Mas você já enviou essa proposta. — Brandon tinha que manter tudo em honestidade, ou isso nunca iria funcionar.

— Ele conseguiu. Ele está interessado — , disse Danny. — Ele não gosta de passeios de helicóptero.

Justin sorriu. — Chega-lhe a razão.

Brandon chutou Justin debaixo da mesa. — Então Danny, você está pensando em ir para o pipeline? Mesmo apenas por diversão. Se você tem seu olho em um cara certo, podemos dizer-lhe se ele está solteiro ou é um jogador. Ou enrolado.

— Eu não tenho certeza se estou pronto para um relacionamento ainda. Eu pensei que eu queria um, mas eu ainda estou me ajustando a minha nova vida real e meu estilo de vida gay está encaixando.

— Então você precisa ir para o Pipeline. Pare de pensar tanto e apenas desfrute dos colírios. Isso vai acontecer — , disse Justin.

Brandon acenou com a cabeça. — Absolutamente. Queimar energia e se divertir. Nós estamos livres hoje à noite se você não quiser andar por aí sozinho. Apenas seus amigos gays do ensino médio. Sem pressão.

Danny corou. — Na verdade, se isto corresse bem, e eu acho que tem, eu ia convidar vocês para a minha casa hoje à noite para jantar e tudo mais.

Brandon viu o sorriso de Justin crescer. — Claro. Parece ótimo.

— Seis horas? — Danny sugeriu.

— Perfeito — Brandon acenou com a cabeça.

Os homens passaram a comer a sério. Brandon não trouxe a ideia de

matilha, mas Justin não queria também, por isso Brandon seguiu o ritmo e levou tudo calmamente. Mesmo que Danny tenha fodido todo homem gay em Seattle, ele precisava encontrar seu caminho em Fairbanks. O primeiro passo tinham conseguido, e eles iriam ver como esta noite sairia. Um passo mais perto da matilha.

Capítulo Sete

Estar assumido para sua família deixou Danny se sentindo livre, mas ele não fez nenhuma das coisas que esperava. Ou aparentemente o que Brandon e Justin achavam que ele faria. Danny queria ir para o Pipeline e dançar e beijar caras sem medo ou culpa.

Não todos os caras. Brandon e Justin.

Este era o motivo da viagem. Ele não podia tirar os shifters sensuais de sua cabeça. Parecia um sonho intenso, inesperado que terminava em uma virada chocante. Evitá-los era mais fácil, mas as pessoas estavam surpreendendo ele ultimamente.

Danny não era o melhor cozinheiro do mundo, mas conseguiu não cozinhar demais o macarrão ou queimar o molho. O pão de alho ficou tostado, mas não preto. Quando a campainha tocou, Danny sentiu uma onda.

O que estava errado com ele? Dois homens? Shifters! Duas semanas

atrás, tudo o que ele queria era um cara e sair do armário. Isso tudo era complicado e eles só passaram um pouco de tempo juntos. Mas ele não poderia aguentar. Ele queria a eles. Ele os convidou para sair por necessidade pura.

Danny abriu a porta, não tendo certeza se eles estariam em forma lobo ou humana. Hoje à noite, estavam humanos, vestidos e até mesmo em um carro.

— Hey, — ele disse.

— Oi — , disse Justin hesitante.

— Cheira bem. — Brandon quebrou o gelo e beijou Danny quando entrou.

Danny sorriu e beijou Justin quando este entrou, — Pasta. Eu não sou um grande cozinheiro.

— Nós não somos exigentes. Ontem, eu comi uma raposa, como um lobo. — Brandon sentiu-se em casa enquanto iam para a cozinha. Ele derramou vinho em copos. — Lhe devemos um pedido de desculpas, também.

Danny colocou a tigela enorme de macarrão na mesa. — Sério?

Justin tomou um gole de vinho. — Sim, eu deveria ter sido honesto com você sobre a coisa da caça e falar diretamente para você.

— Nós não sabíamos como quebrar o gelo. — Brandon sentou-se à mesa. — Se nos aproximarmos de você por sexo, você teria se trancado e jogado nós para fora. Se fôssemos diretos sobre o resultado da caça, aconteceria o mesmo.

Danny colocou o pão de alho. — Provavelmente.

— Acredite, nós conversamos sobre isso. Tentar te convidar para sair era o que queríamos, mas se você estivesse fingindo ser hétero... — Justin deu de ombros. — Nós ouvimos a coisa da caça, e tivemos que agir. Foi planejado, mas deveríamos ter lidado com isso melhor.

— Luas cheias nos fazem ter mau julgamento. Somos mais impulsivos — . Brandon serviu o macarrão.

Eles comeram, e as coisas pareciam relaxadas. Danny serviu mais vinho. — Bem, eu estou feliz que vocês não façam disso um hábito, sequestrar pessoas para obter a suas vontades. A coisa shifter é ainda um choque.

Justin limpou a boca. — Boa massa. Não se preocupe com a coisa shifter. Pense em nós como uma tribo nativa do Alasca. Vamos voltar para antes do Alasca ser ainda descoberto. Alguns seres humanos sabem sobre nós, é claro. Mestiçagem, obviamente, produz um shifter, como eu.

— Nós protegemos os nossos. — Brandon pulou dentro — A caça é algo com que viver, mas a parte aérea, estou feliz que está para trás de nós agora. Parece que se Frank não faz, outros estão relutantes.

Danny concordou. — Eu acho que alimentou seu ego, tanto quanto qualquer coisa. As pessoas respeitam ele, e sua história de sobrevivência é impressionante. Você realmente vai fazer a experiência? — , Ele perguntou a Justin.

Dando de ombros, Justin girou o vinho em seu copo. — Frank e meu chefe gostaram da ideia. Criar uma experiência para as pessoas que nunca puderam ver este nível de natureza e aventura. Não é tão caro quanto a coisa

do helicóptero.

— Eu aprecio isso. — Danny beijou a bochecha de Justin e se sentiu tolo por um segundo.

Justin corou. — É bom para nós também. Você quer caçar renas para uma refeição real no Alasca, tudo bem. Ensine-lhes maneiras da velha escola com ajustes.

— Problema resolvido — . Brandon limpou a boca. — Então agora o que o futuro reserva para nosso Danny?

Danny pousou o copo. A questão era tudo sobre ele. — Eu não sei. As coisas estão no lugar. Eu fui de muito chato e previsível para shifters lobo gays, estando fora, meu irmão quase morto, e agora ele tem um emprego.

— É a sua vida, Danny. O que você quer? — Brandon perguntou. — Nós podemos ajudar. Nós gostaríamos de ser amigos.

Justin se inclinou — Sim, se você entrar no Pipeline sozinho, eu acho que você poderia ser assediado por homens excitados querendo carne fresca.

Danny sabia para onde estavam indo. A luxúria e calor enchia a sala. — Eu não estaria rodeado de gente.

Brandon se levantou e ficou atrás de Danny, passando as mãos no peito e seguindo para baixo em Danny. — Talvez não literalmente, mas você seria apalpado na pista de dança. Os números de telefone estariam caindo nos bolsos da sua calça e rapazes estariam ansiosos para levá-lo para os bastidores. — As mãos de Brandon deslizaram para o bolso dos jeans de Danny.

O pau de Danny respondeu a atenção quando ele beijou Brandon lentamente. — Eu posso cuidar de mim. Eu estive em bares gays antes. Muitos deles .

— Nós sabemos. Nós só queremos isto. — Justin puxou a braguilha de Danny aberta. — A menos que você esteja procurando um cara humano e à caça do Sr. Perfeito continue. Nós vamos ajudar nesse caso.

Os olhos de Danny fecharam quando Justin chupou seu pênis até a base.

— Eu preciso explorar — ele gemeu.

— Boa ideia — . Brandon ofereceu seu pênis para Danny.

Sem hesitar, Danny lambeu o membro duro de Brandon, em seguida, brincou com suas bolas até Brandon balançar por mais. Danny queria fazer mais, mas Justin tinha ele preso na cadeira com apenas a habilidade de sua boca.

Justin pegou o ritmo e chupou Danny mais forte.

— Não pare. — Danny empurrou para cima. Ele não conseguia controlar sua necessidade. Estar sem eles por mais de uma semana o deixou maluco. — Eu estou tão perto.

— Faça ele gozar — , Brandon incentivou.

Justin gemia no pau de Danny e apertou suas bolas. Contrariando, Danny resmungou e balançou quando veio em jorros rígidos. — Sim!

— Ele sentiu falta de nós. — Brandon beijou Danny e puxou Justin

até ficar de pé.

— Deus, sim! — Danny alcançou a braguilha de Justin sem eles dizerem uma palavra. Ele precisava chupar os dois. Puxando a ereção de Justin livre, Danny beijou seu saco e inalou o aroma masculino. Eles realmente estavam ali por ele. Não sobre o material de caça, não para jogos, tudo por ele!

— Ele funciona melhor em seus joelhos. — Brandon puxou Danny fora da cadeira.

Sorrindo, Danny pegou um pau em cada mão e acariciou. Brandon e Justin estavam ombro a ombro na frente dele e se beijavam. Era real e apenas o começo, ele esperava. Lambendo a ponta de cada pênis, ele provocou os dois homens.

Brandon empurrado no punho de Danny. — Justin precisa de alívio.

Danny sugou Justin rápido e bateu em suas bolas.

— Quero vocês tanto! — Danny disse contra a carne dura.

Suas mãos grandes deslizaram nas costas de Danny e ele sugou Brandon até a base enquanto eles brincavam com a sua bunda. — Você pode ter tanto quanto você quiser, até encontrar o seu Sr. Perfeito — , Brandon ofereceu.

— Mesmo depois, — Justin ofereceu.

Danny não tinha certeza do que o futuro reservava, mas ele queria esses homens em sua vida de alguma forma. Ele evitou-os logo após se assumir porque não sabia o que dizer ou o que oferecer. Ele queria sexo e

muito mais, mas não queria pertencer a qualquer um, porque ele tinha estado sozinho por tanto tempo? Ele não era burro o suficiente para fazer isso.

Ele chupou o pau de Brandon mais forte. O gozo saiu em um tiro na boca de Danny, e ele engoliu. Querendo jogar, ele manteve a porra de Brandon com a boca, em seguida, chupou suas bolas apreciando.

— Minha vez, tesão. — Justin puxou o cabelo de Danny, até que ele moveu-se para servir Justin.

Fodendo Justin com a boca, Danny queria mais porra. Brandon se inclinou, apertando a bunda de Danny e fazendo-o gemer.

— Chupe mais forte — , Brandon estimulou. — Use os dentes.

Danny seguiu o conselho e deslizou os dentes ao longo do comprimento da ereção Justin, até mesmo provocando a ponta. Justin pegou seu pau, apertou a ponta com os dentes de Danny e empurrou. A porra revestiu os lábios de Danny. Justin empurrou para dentro da boca de Danny uma última vez.

— Sim, Danny! O humano está aprendendo. — Justin beijou Brandon.

Danny lambeu o sêmen e se levantou devagar. — Temos toda a noite. Vamos ver o que você tem. E não se esgotem na parte da manhã sem me levar com vocês para assistir.

— Feito! — Brandon e Justin agarram-o pela mão e puxaram-no para o quarto.

Os três desnudaram um ao outro, e Justin empurrou Danny para

baixo. Beijando Brandon, Justin tomou uma respiração profunda. Ele queria manter Danny, mas ir muito longe e muito rápido seria perigoso. O sexo iria funcionar por agora.

Eles rastejaram na cama, prendendo Danny com o seus pesos como eles tinham feito naquela primeira noite, mas agora, não havia medo ou confusão. Beijaram ele, revezando-se quando eles acariciaram o pau de Danny juntos. Já duro, eles queriam que ele fosse deles. Justin adicionou pressão e aumentou o ritmo.

— Não, eu quero te foder. — Danny elevou-se apesar de suas palavras.

— Temos toda a noite — , lembrou Brandon.

— Você vai gozar muito rápido assim. Queremos jogar limpo — . Justin apertou a ponta do pau de Danny.

Danny agarrou na cabeceira da cama e arqueou. — Oh Deus! — , Ele gritou. O gozo cobriu seu abdômen musculoso. — Bastardos!

Brandon beijou o pescoço de Danny. — Você adorou.

Lambendo-o, Justin sugou limpando o pau de Danny. — Encontre o lubrificante e a proteção para que possamos levar isso a sério.

Brandon saiu da cama e pegou os acessórios no banheiro principal. Enquanto isso, Danny puxou Justin até beijá-lo profundamente. — Obrigado — , disse Danny.

Justin franziu o cenho. — Por quê? O sexo faz todos nos felizes.

Rindo, Danny o puxou para perto. — Por atacar-me, empurrando-me e tudo isso. Você fez a jogada que mudou minha vida aqui.

Justin queria mais, mas ele não queria assustar Danny. — Uma fantasia escolar se tornando realidade para mim. Fico feliz por não te chatear tanto que você não me queira por perto.

Brandon se estendeu e aconchegou com eles. — Nós podemos ser um pouco agressivos e exigentes.

— Eu precisava disso. — Danny se abaixou e provocou seus sacos. — Eu preciso ainda mais.

— E nós também. Justin já está latejando. — Brandon bateu no pau de Justin.

Agarrando um preservativo, Justin deslizou no seu pênis. Em vez de virar Danny, Justin passou entre suas pernas e lubrifiquei a bunda de Danny, enquanto o beijava.

— Assim? — Danny questionou.

— Sim, não se mova. Você vai a assistir eu e Brandon.

Danny levantou os quadris um pouco e sorriu. — Brandon, foda o muito bem.

— Eu quero. Nós podemos tomar nosso tempo, também. — Brandon beijou ao longo das costas de Justin.

Justin apertou a bunda de Danny quando Brandon começou a lamber e lubrificar o traseiro de Justin. — Tão bom .

Apoiando um travesseiro atrás da cabeça, Danny viu toda a ação. Justin beliscou o mamilo de Danny para chamar sua atenção.

— Mais. Foda-me! — Danny exigiu.

— Nós vamos fazer o que quisermos com você. — Justin repetiu as palavras que ele tinha usado com Danny naquela primeira noite.

— Sim! — Danny abraçou Justin totalmente excitado. A posição era nova para Danny, e Justin poderia dizer que o transformou. O pau de Danny cresceu entre seus corpos.

— Justin vai ter prazer de ambos os lados. — Brandon bateu na bunda de Justin.

— Tome ele. — Danny se abaixou e puxou as bochechas de Justin abertas.

Segurando ainda doendo de antecipação, Justin beijou o peito de Danny. Sentindo o calor de Brandon, Justin empurrou para trás. A pressão e o pau grosso fez Justin estremecer. — Todo o caminho, você me atormenta — .

Brandon encheu seu amante e recuou um pouco. — Você está no meio, Justin. Você faz o trabalho agora. Enfia nele.

Danny sorriu para Justin. — Faça isso .

Com uma respiração profunda, Justin lentamente fodeu Danny e de volta para Brandon até que sentiu as bolas cheias. Ele queria tomar o seu tempo e desfrutar de tudo isso, mas Danny apertou-lhe.

O desafio e a paixão no sorriso de Danny estimularam-no. Ele fodeu seu humano, então tomou o pau de seu amante profundamente. Quanto mais rápido ele ia, mais os homens entendiam e trabalhavam para isso.

Movendo-se entre eles, Justin puxou o pau de Danny.

— Ah, merda, não! — Danny torceu seus quadris, mas não havia escapatória.

— Aproveite. Você vai estar nos fodendo e fazendo o trabalho em breve. — Brandon beliscou a bunda de Danny.

— Sim. Todos os dias. — Danny apertou.

Justin sentiu as convulsões de Danny em torno de seu pênis ainda quando o pau de Danny não tivesse jorrado. — Bastardo, você vai me fazer vir.

— Ele virá novamente — , Brandon sussurrou no ouvido de Justin.
— Não pare.

Dando vazão as suas necessidades, Justin fodeu para frente e para trás, deixando Brandon cuidar do pau de Danny.

— Sim! — Danny se segurou em ambos os homens.

A pressão embalou todos eles quando Brandon bateu mais forte. Justin sabia que ele estava aprofundando. — Sim! — As convulsões fizeram Justin se segurar a Danny sentindo Brandon vir nele, chamando seu nome.

— Tão quente, — Danny gemeu.

Justin não tinha terminado, nem mesmo perto. Ele fodeu Danny enquanto Brandon masturbava Danny. O trabalho em equipe empurrou o pau de Justin perto da borda, mas ele estava determinado a não vir até que Danny tivesse feito.

— Venha para nós! — Brandon rosnou. — Nós somos seus contanto que você queira, você vai ter mais.

Gritando, Danny inclinou-se, vindo sobre o peito de Justin.

Justin sentiu a outra metade do orgasmo de Danny, lá no fundo. — Por duas vezes, ele é um goleiro.

Ele empurrou mais uma vez e veio em um flash, caindo em Danny.

— Tão bom — Danny beijou Brandon.

— Nosso objetivo é agradar — . Brandon saiu de Justin.

— Ótimo aquecimento. — Justin beijou Danny. — Você pode querer avisar no trabalho pelo fim de semana porque nós estamos indo mantê-lo nu e esgotado .

— Você prometeu isso da última vez, — Danny rebateu.

— Não é nossa culpa se seu irmão quebrou o seu caminhão e precisou de socorro. — Brandon eliminou os preservativos utilizados em seguida, puxou os homens para além de lamber o sêmen.

Justin sorriu. — É verdade, parece que você nos deve um bom tempo e não vamos aceitar um não como resposta. Quando você estiver pronto para o Pipeline, vamos levá-lo. Mas eu acho que nós vamos mantê-lo

ocupado e satisfeito.

— Eu definitivamente vou fazer isso com vocês dois. — Danny esticou-se quando Justin puxou livre.

— E nós temos massa de sobra para um lanche da meia-noite quando for preciso reabastecer. — Brandon beijou Justin. — Eu vou cozinhar amanhã.

Danny sentou-se e empurrou o peito Brandon. — Você está dizendo que você é melhor cozinheiro?

— Sim — . Brandon desceu com um sorriso. — Mas mesmo se você fosse o melhor, queremos sua energia para o sexo.

Justin observava a brincadeira lúdica e fosforescente com um sorriso suave. Isto estava certo. Eles precisavam manter Danny. — Definitivamente. Danny precisa trabalhar duro para manter-se para nós.

— Nós vamos ter um humano tão mimado que nunca será o suficiente para ele agora — , disse Brandon.

Isso era exatamente o que Justin estava esperando. — Quem sabe com quem ele vai acabar?

Danny gemeu. — Quero vocês dois agora. Eu não posso pensar em mais nada. Eu preciso foder uma bunda dura antes que eu fique louco.

— Acho que podemos lidar com isso. — Brandon se ofereceu. Isso era perfeito, porque Justin se sentia disposto a assistir a seus homens.

Capítulo Oito

Durante duas semanas, Brandon e Justin tinham saído com Danny e transado. Eles ainda não haviam levado Danny no Pipeline, mas quanto mais eles tinham-no sozinho, mais eles gostaram.

Rolando fora da cama, Brandon checkou seu telefone celular. O convite de texto para a festa de aniversário de um amigo o fez sorrir. Era a desculpa perfeita para arrastar Danny ao Pipeline, sem que seja sobre encontrar um cara ou apresentá-lo à comunidade gay. Seria sobre o aniversário do menino.

Justin e Danny ainda estavam dormindo na cama grande. Brandon puxou a colcha fora deles e gentilmente acariciou seus pênis. Ambos ostentavam ereções matinais que tentavam. Ele chupou Justin com atenção integral.

Agitando, Justin gemeu. Brandon passou a lambar Danny, trabalhando seu saco. Danny suspirou e levantou seus quadris.

— Que maneira agradável de acordar. — Justin e Brandon puxaram ele de volta.

— A Festa de aniversário de Carl é hoje à noite — , disse Brandon.
— Temos que ir para o Pipeline para isso.

— Oh sim. Precisamos estar lá. — Justin tamborilou os dedos sobre o pau de Danny. — Quer se juntar a nós?

— Diga que sim. — Brandon chupou as bolas de Danny.

— Merda! Me coma em primeiro lugar. — Danny agarrou o cabelo de Brandon.

— Diga que sim, e eu vou. — Brandon disse insultado.

— É uma festa. Não estamos empurrando você para qualquer coisa.
— Justin beijou Danny. — Queremos mantê-lo para nós mesmos.

Brandon congelou, não tendo certeza se esta era a hora de seguir com Danny. — É uma festa. Boa maneira de circular sem pressão —disse Brandon.

Danny sentou-se e virou-se para Justin. — O que você disse?

— Nós queremos você. Não é normal, e talvez você queira o companheiro humano tradicional, tudo por si mesmo, mas eu não posso esperar mais. — Justin descansou a cabeça sobre os travesseiros.

— Como vou apresentar os dois em casa nos feriados? — Danny segurou a cabeça. — É bom, mas...

— Nós sabemos — . Brandon correu as mãos sobre as coxas de Danny. — Nós estamos pensando. A matilha pode ficar maior. Se você encontrar um cara que for um shifter, vamos ser mais um.

— Um quarteto? — Danny perguntou.

— Quando quisermos, sim. Ou se você quiser manter casais rigorosos, nós respeitaremos isso. É que nós nunca reagimos a alguém,

certamente não um ser humano, como estamos reagindo a você. Nós podemos fazê-lo funcionar. — Brandon beijou seu quadril.

Justin esfregou o ombro de Danny. — Claro. Você não se apressou para ir ao Pipeline, nós pensamos que talvez você gostasse de nós. Mas nós queremos que você vá com a gente para a festa e socialize. É bom para todos nós. Vamos mantê-lo seguro de aventureiros indesejados a menos que você queira um.

— Preciso pensar sobre isso. Vocês me pegaram duro. É tão intenso.
— Danny levantou.

— Apenas me diga. — Brandon sugou suas bolas.

Justin se juntou, trabalhando o eixo de Danny.

— Oh Deus, deixem-me vir — , Danny gemeu.

— Diga-nos o que você realmente deseja em primeiro lugar. —
Brandon precisava acabar com os maus entendidos. Justin estava certo. Eles mereciam saber e colocar tudo na mesa.

Danny mastigou o lábio inferior quando as mãos dele urgiram por Justin e Brandon. — Vocês, eu quero vocês dois.

— Nós sabemos disso. Quer foder no Pipeline? — Justin pressionou.

— Não! Eu amo vocês dois. Eu sou de vocês. Por favor, me leve — ,
Danny implorou.

Trabalhando em conjunto, a dupla encantou o seu novo membro. Apesar de humano, ele ainda pertencia a eles. Brandon mordeu e puxou o saco

de Danny com um rosnado.

Justin fodeu o pau de Danny com sua garganta até que Danny gritou de prazer. A porra corria na boca de Justin. Brandon ajudou a limpá-lo e soube que as coisas tinham mudado.

Subindo para Danny, Brandon o beijou. — Você quis dizer isso? — Brandon perguntou.

Danny concordou. — É uma loucura, mas é verdade. Eu queria que isto fizesse sentido, mas eu não posso ser um shifter como vocês querem. —

— Nós queremos você. — Justin subiu beijando seu novo membro da matilha. — Nós vamos fazer isso funcionar. Mas precisamos ter certeza. —

— Tenho certeza — , disse Danny. — Vocês não?

— Temos certeza de que nós queremos você, mas você precisa sair e ver o Pipeline. Veja as opções. — Brandon mordeu o mamilo de Danny.

— Eu vi os caras dentro e fora do Pipeline. Eu quero vocês dois. Esta ideia de um quarteto é um — e se — para o futuro. — Danny estendeu a mão para os seus paus.

— Mas nós queremos ver você lá. Hoje à noite. Prove para nós que nos escolheu. Você pode encontrar alguém. Talvez um novo membro da matilha esteja lá. Nós nunca vamos negar-lhe ou limitá-lo. Mas você precisa escolher-nos com todas essas opções e tentações ao redor. —

Danny recostou-se. — Eu achei que vocês faziam grupos com os humanos o tempo todo?

— Durante a lua cheia, com certeza. Nós não podemos controlar a nossa natureza, mas é sempre juntos, e o resto do tempo somos leais a matilha — , disse Justin.

— E agora comigo? — Danny desafiou.

Brandon sorriu. — Nós concordamos em levá-lo para a matilha se você estiver disposto. Nós dois amamos você e queremos você para sempre.

— Prove — . Danny virou em suas mãos e joelhos, oferecendo a bunda para Brandon, enquanto ele chupava o pau de Justin em sua boca.

Brandon piscou para Justin sobre as musculosas costas de Danny. Agarrando o lubrificante e um preservativo da cabeceira, Brandon moveu-se e mordeu o traseiro de Danny. — Você quer isso?

— Sim — , disse Danny contra o eixo de Justin.

— Você vai prová-lo esta noite. Então você será nosso, nós estamos nos mudando aqui com você e colocando-o no meio. — Brandon empurrou, e Danny relaxou para ele e recuou.

— Acho que ele quer estar na nossa matilha de lobos. Ele está inalando em mim — , Justin gemeu.

Ouvindo seu amante em tal prazer só elevou Brandon. — Sim, ele está agarrando-me também. Nosso homem da montanha gosta de selvagem.

— Temos que mostrar ele esta noite. Todos os homens do Pipeline vão ficar com ciúmes! — Justin se soltou e gritou no orgasmo.

Brandon fodeu mais rápido o rabo apertado de Danny. — Talvez nós

o tomemos na parte traseira para deixa-lo louco. Que tal deixa-lo em um buraco da glória? — Brandon queria insultar Danny com um comunicado duro.

— Não, eu confio em você — , Danny protestou.

— Se queremos ver você chupar, você não vai? — Justin perguntou.

— Merda, parem de falar. Eu não posso pensar. — Danny fodeu-se novamente em Brandon.

— Ele vai fazer isso — , disse Brandon.

— Oh Deus! — Danny apertou. — Eu vou fazer de tudo para manter os dois.

Brandon sentiu a reação de Danny e a paixão em sua voz. — Diabos certo, você vai. — Brandon puxou o cabelo de Danny e gozou em sua bunda.

Caindo nas costas de Danny, Brandon o abraçou e beijou seu pescoço. — Seremos agradáveis essa noite.

Danny riu. — Eu quero ir com vocês dois. Eu não sei como namorar dois homens ao mesmo tempo. Eu amo vocês tanto. Eu só não sei como isso funciona.

— Vamos cuidar disso. Vai funcionar. — Brandon beijou Danny, em seguida, Justin. — Mas você não estará comprometido com a gente até hoje quando nos levar para casa depois da festa. Entendido?

Danny olhou-o nos olhos. — Eu entendo. Basta lembrar quem começou tudo isso.



Eles realmente não falaram sobre a proposta sexy durante todo o dia, porque não importava até que ele chegasse ao Pipeline e provasse que estava certo. Danny se vestiu para mostrar seus músculos em uma apertada camiseta e jeans. Ele tinha que conduzir separadamente, como parte da escolha. Ele tinha que ter a opção de ir para casa sozinho ou com outro cara.

Danny deslizou em um forrada jaqueta de couro e saiu. Não havia dúvida em sua mente do que ele queria. A coisa shifter e o trio tornavam incomum, mas no fundo Danny sempre soube que não era para ter uma vida normal.

Talvez isso fosse o que tinha feito tão difícil voltar para casa novamente e se assumir. Ele achava que essa era a parte estranha de sua vida, manter o segredo. Mas parecia que ele era o ser humano em uma matilha gay de shifters lobo.

Dirigindo na cidade, Danny soube o momento certo para entrar no Pipeline. Ele estacionou ao lado do carro de Brandon e saiu. Andar sozinho não o incomodava. Danny tinha homens lá dentro esperando por ele. Eles pertenciam a ele.

Quando ele abriu a porta, a música batendo era conhecida. O porteiro

acenou para ele. A variedade de roupas na pista de dança variava de lenhador a drag queen. Danny tinha sentido falta disso. A liberdade de apenas estar ou ser, ver homens se beijando e ser selvagem. A diversão de estar-se com homens que entendiam.

Ele acenou para alguns conhecidos e viu um dos paramédicos com que trabalhava no bar.

Aparentemente, Danny não era o único que mantinha as suas preferências em segredo. Eles trocaram um sorriso, mas Danny queria encontrar seus próprios homens.

Eles estavam dançando. Danny deslizou por trás de Brandon enquanto ele dançava com Justin. — Eu esqueci o quão alto estes lugares são — , disse ele no ouvido de Brandon.

— Vamos. — Brandon agarrou a mão de Danny e levou-o para trás da seção principal.

Estava mais calmo na área com sofás e mesas. — Todos os homens estão te olhando — , disse Justin.

— Eu moro em Fairbanks. Eles já me viram. — Danny olhou mais para trás. Cortinas frizadas separavam a seção principal da área traseira. Ele tinha visto isso antes. O salão dos homens era uma área de cruzamento comum, mas os quartos traseiros eram para os divertimentos esperados em grandes bares gays. De jeito nenhum que alguém iria rebenta-los com uma violação de código aqui. Os policiais que estavam lá iriam se divertir, e não acabar com tudo.

Danny pediu uma bebida a um garçom seminu. — Então quem é esse Carl? — Danny perguntou.

Justin apontou para um cara no bar com uma coroa e um grande sorriso. — Mudou do Texas. Quente e tomado. Você está seguro. Seu namorado gosta de fazer barulho.

— Eu não estou preocupado. Fui atingido antes. Sei me cuidar. — Danny analisou o local. Muitos vidros e tubos de aço. Nada com um arco-íris ou qualquer coisa rosa no lugar, mas a clientela dizia tudo. Todos os homens, que dançavam com homens. Em Seattle, algumas mulheres saiam com suas namoradas gays. Aqui, aparentemente, isso não era feito. Cada lugar tinha suas próprias regras não escritas. Danny conhecia essas pessoas e pegou seus costumes rapidamente.

— Tem bolo? — Brandon perguntou.

— À meia-noite, eu acho. — Justin olhou o relógio. — Quer dançar mais?

Danny sacudiu a cabeça. — Eu não sou muito de dançar. Eu nunca fui bom, exceto para encontrar um cara. Você senta e bebe, dançar, talvez se o DJ for ótimo, mas tem que lidar com caras que não quer encontrar para achar o que você quer. Quando eu era solteiro, eu fiz bem. Eu tinha muita companhia quente, mas eu tenho homens mais quentes agora. — Danny se inclinou e beijou Brandon, em seguida, Justin. Marcar seu território no bar gay tinha significado.

— As pessoas vão saber que você está em um bizarro trio — , Brandon advertiu.

Danny deu de ombros. — Eles vão ficar com ciúmes, mas eles não vão contar. A notícia que eu sou gay é uma coisa, mas a parte de trio? Minha família nunca acreditaria. De qualquer forma isso não é da conta de ninguém.

Justin sorriu. — Ele tem um ponto. Pessoas ignoram sexo bizarro. É privado. O fato de você ser gay é uma informação que as pessoas podem precisar. Os seres humanos são engraçados assim.

— Não me diga que isto é um bar gay shifter? — Danny perguntou.

— Não, é apenas um bar gay. Os clubes shifter tendem a ser na linha hétero. — Brandon terminou sua bebida. — Devíamos ir lá trás e checar antes do bolo.

— Eu não quero voltar para lá — , disse Danny.

— Basta olhar. Você precisa do passeio completo — . Justin cutucou.

O trio entrou de volta. Havia sofás mais com amantes gemendo em vários estados de nudez e de orgasmo. Alguns homens fodiam nos assentos próximos a eles, convidando o trio para participar. Danny ficou perto de seus homens. Na extremidade da área havia uma parede no fundo de homens transando com buracos da glória.

Eles continuaram caminhando. Havia seis homens sugando aqueles paus através do outro lado.

— Sorte sua, sem vaga —brincou Brandon com Danny.

— Você realmente me quer chupando homens estranhos? — Danny beijou o pescoço de Brandon.

— Depende se você está comprometido com nós ou não — , respondeu Brandon.

— Venha para casa comigo agora. Eu estou na matilha — , disse Danny.

— Primeiro, vamos ter o bolo. Então nós temos uma outra surpresa.
— Justin abriu o caminho para o bar onde as velas estavam sendo apagadas.



Trinta minutos depois, Danny seguiu Brandon até a estrada principal. Quando eles pararam no estúdio de tatuagem, ele se perguntou se talvez Brandon simplesmente tivesse esquecido no trabalho.

Ele os seguiu para dentro, e Brandon o dirigiu para a estação de Brandon e uma cadeira.

— O que está acontecendo? — Danny perguntou.

— Você quer entrar? — Brandon perguntou.

— Claro. — Danny não hesitou.

Brandon colocou luvas, enquanto Justin se desfez da camisa de Danny.

Após a limpeza da área, Brandon pressionou o esboço de dois lobos no peitoral esquerdo de Danny.

— Vou receber uma tatuagem? — Danny começou a ficar excitado.

— Você está dentro, depois, é para sempre. — Justin segurou a mão de Danny. — Notamos que você é um virgem na tinta.

Era verdade. Ele tinha feito um monte de coisas na faculdade, mas nunca tatto. — Eu vou ficar bem.

Brandon ligou sua máquina, e Danny sentiu a picada. Justin apertou sua mão, e Danny apertou de volta. Eles falaram, mas Danny não tinha ideia sobre o que. Os lobos pretos e cinzentos eram ternos quando Danny os olhou no espelho, mas ele se sentia marcado e incluído.

— Eu tenho uma coisa a dizer. — Danny respirou fundo

— Ok — Brandon tirou suas luvas e limpou tudo.

— O que há? — Justin pediu.

— Eu sei que vocês estavam falando de um quarto. E se isso acontecer algum dia, de alguma forma e, talvez, tudo bem. Mas eu estou perfeitamente feliz e apaixonado por vocês dois. Eu não preciso de mais e eu não estou procurando. — Danny moveu-se para eles e beijou então Justin e Brandon. — Desculpe, eu não tenho uma imagem de lobo para vocês.

Brandon puxou sua camisa para revelar o nome de Danny adicionado em sua tatuagem lobo. Justin fez o mesmo.

— Como você sabe que eu concordaria? — Danny engoliu em seco e beijou sob o seu nome em cada homem.

— Nós sabíamos. — Justin beijou-o duro. — Vamos para casa antes que violemos códigos de saúde, enquanto o estúdio de tatuagem está aberto.

— Parece bom. Basta assistir a tinta. — O peito de Danny queimou. Hoje à noite seria um desafio e quente. Ele não podia esperar por tudo agora. O amor que ele tinha encontrado era raro e especial. Não era fácil lidar com eles. Nem todo mundo poderia lidar com isso. Mais ou menos como o Alasca. Danny já sabia, no fundo, ele era um ajuste natural ao estado e na matilha.

Fim